



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Cultura e Economia Criativa
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico**

PARECER TÉCNICO

Nº do Processo: 010.00000808/2023-54

Interessado: Unidade de Preservação do Patrimônio
Museológico

Assunto: Convocação Pública para gestão da Pinacoteca e seus núcleos, e Memorial da Resistência de São Paulo.

PARECER SOBRE A PROPOSTA TÉCNICA PARA GERENCIAMENTO DA PINACOTECA E SEUS NÚCLEOS, E MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO

Com o término do prazo de vigência do Contrato de Gestão nº 01/2018, celebrado com a Organização Social Associação Pinacoteca Arte e Cultura– APAC foi realizada Convocação Pública de Organizações Sociais de Cultura interessadas em gerenciar estes equipamentos culturais.

A convocação pública às Organizações Sociais de Cultura foi feita por meio da Resolução SC nº 36, de 25 de abril de 2023. Durante o prazo de chamamento para a convocação pública, esta Secretaria procedeu à divulgação no Portal da Transparência (www.transparenciacultura.sp.gov.br).

Solicitou credenciamento para apresentação de proposta para a Pinacoteca e seus núcleos e Memorial da Resistência a seguinte entidade:

- **Associação Pinacoteca Arte e Cultura - APAC**

A entidade fez o *upload* dos arquivos referentes ao CONJUNTO 1 – Documentação Comprobatória e Institucional e CONJUNTO 2 – Proposta Técnica e Orçamentária até às 18h00 do dia 26/05/2023.

Às 10h00 do dia 29/05/2023, a Comissão de Servidores composta por: Angélica Veiga (UFC), Miriam Mayumi Nakamura (UDBL), Kelly Rizzo Toledo Cunegundes (UPPM), Marcia Pisaneschi Sorrentino (UPPM) e Vanessa Costa Ribeiro (UPPM), realizaram a conferência dos conteúdos dos arquivos enviados pela entidade.

CONFERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO

Na verificação de todos os documentos do conjunto 1, foi observado pela Comissão de Servidores: se toda a documentação foi devidamente apresentada; se foram detectadas ausências ou não-conformidades; se há necessidade de concessão de prazo adicional para entrega de algum documento pendente, ou se há motivos de impugnação/desclassificação de proposta, nos termos da Resolução.

Quanto à conferência dos arquivos do conjunto 2, foi observado se todos os documentos correspondem ao solicitado no inciso II do Artigo 4º da presente Resolução e no Termo de Referência.

Associação Pinacoteca Arte e Cultura – APAC

Avaliação da Comissão de Servidores:

CONJUNTO Nº 1 - DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA E INSTITUCIONAL

Considerando a análise da documentação comprobatória e institucional submetida pela Organização Social para a gestão da Pinacoteca do Estado de São Paulo e seus Núcleos e do Memorial da Resistência, esta Comissão de Servidores identificou que toda a documentação foi entregue conforme disposto na Resolução SCEC nº 036/2023.

CONJUNTO Nº 2 – PROPOSTA TÉCNICA E ORÇAMENTÁRIA

Todos os documentos requeridos pela Resolução SCEC nº 036/2023 foram enviados pela Associação Pinacoteca Arte e Cultura - APAC e conferidos por esta Comissão de Servidores.

SESSÃO PÚBLICA E HABILITAÇÃO

A sessão pública foi realizada virtualmente, através da plataforma Teams,

no dia 31 de maio de 2023, às 14h, e foi conduzida pela Comissão de Servidores.

A Organização Social de Cultura que apresentou proposta se fez representar durante a sessão pública. Na ocasião, foi informado o resultado da conferência da documentação e sobre a habilitação da Organização Social de Cultura.

Apresentou-se a possibilidade da representante da Organização Social acessar o OneDrive para realizar vistas da documentação encaminhada, mas não houve interesse.

Informou-se, ainda, que os documentos encaminhados já constavam nos autos do processo e que a divulgação do resultado seria feita no prazo de até 30 (trinta) dias corridos, contados a partir do primeiro dia útil após a Sessão Pública Virtual.

A Ata da Sessão Pública Virtual foi publicada no Portal da Transparência e, nos termos do art. 6º, § 4ª, II, da Lei Complementar Estadual 846, de 04-06-1998, foi publicada no Diário Oficial do dia 01 de junho de 2023 a entidade que manifestou interesse pela gestão do equipamento cultural e solicitou credenciamento.

Considerando a proposta regular e apta, foi iniciada a análise técnica-orçamentária pela equipe técnica da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, nos termos do artigo 10º da Resolução SC nº 36/2023. A equipe de análise interdisciplinar é formada por técnicos do Grupo de Preservação do Patrimônio Museológico, do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP e das Assessorias Técnicas de Coordenação (Comitês Técnicos), envolvendo diretamente 7 (sete) profissionais.

A Unidade de Monitoramento, através Processo **SEI 010.00005238/2023-99**, emitiu o Parecer Técnico UM nº 02/2023, de 21 de junho de 2023, sobre as propostas orçamentárias apresentadas pela Organização Social APAC, em atendimento ao Decreto nº 59.046/2013, inciso VII, alíneas 'b' e nos termos do artigo 10º da Resolução SC nº 36/2023.

AVALIAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA E ORÇAMENTÁRIA

ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA - APAC

ITEM DE JULGAMENTO- Avaliação da proposta técnica, elaborada conforme Termo de Referência (TR)

CRITÉRIO - Qualidade técnica da proposta global apresentada no atendimento às diretrizes delineadas pela SEC, especialmente no Plano Estratégico de Atuação

[Resolução SC nº 36/2023, Artigo 14º]

I - Quanto ao nível de atendimento às diretrizes da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, especialmente no Plano Estratégico de Atuação, observando-se:

a) a clareza, nível de detalhamento e objetividade das informações e propostas apresentadas (o plano deve ser bem formulado e atender com consistência a todas as diretrizes da Pasta).

Avaliação:

*Em relação ao **Programa de Gestão Museológica**, no **Eixo 1 - Plano Museológico e Planejamento Estratégico**, é visível a existência de um planejamento a médio e longo prazo, integrando as ações dos diferentes programas. Destaca-se em especial, as ações previstas para o ano de 2024, quando elegeram-se o tema "Terra" para a proposição de exposições e programação cultural que não só está alinhado com a política de acervo, mas especialmente com os esforços a serem envidados pela organização social no primeiro biênio do novo contrato de gestão para a implantação de uma política de sustentabilidade e ODS, impactando na proposição de ações das quais se beneficiam seus colaboradores internos e o público visitante. No **Eixo 2 - Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira** destaca-se o detalhamento das instâncias existentes bem como a proposição de ações ao longo de todo o exercício do novo contrato de gestão, alinhadas ao Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão. No **Eixo 3 - Financiamento e Fomento** são detalhadas as estratégias existentes e assinaladas novas estratégias a serem perseguidas para dar continuidade ao crescimento exponencial de captação da instituição, conforme série histórica. Quanto a o **Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público**, a posposta não é clara em relação ao atendimento dos desafios apresentados e carece de um maior detalhamento estratégico. No caso da Pinacoteca, não há nas estratégias a proposição de estudo de público e, quanto ao item referente ao seu reposicionamento em relação ao território, observa-se, ainda, a predominância de ações no Programa Educativo de estratégias para este fim, sendo que o Termo de Referência explicita que este desafio é institucional e deve ocorrer de modo transversal na instituição. No caso do Memorial da Resistência, a proposta para mobilização, diversificação e fidelização do público está mais detalhada na "Apresentação e justificativa de interesse" da OS do que no próprio eixo dentro do Programa de Gestão Museológica, atendendo em parte os desafios presentes no Chamamento Público. No*

que tange ao **Eixo 5 - Monitoramento e avaliação de resultados**, a proposta é clara, detalhada e objetiva, atendendo em parte os desafios apresentados no Termo de Referência. Excetua-se a avaliação de perfil e satisfação do público no Memorial da Resistência, em que não apresentam propostas sistemáticas voltadas às exposições, programação cultural, ações educativas e serviços oferecidos pelo museu presenciais e virtuais, informando somente a realização de uma avaliação após a inauguração da nova exposição de longa duração. E na Pinacoteca excetua-se a avaliação de perfil e satisfação voltada ao público virtual. Em relação ao **Eixo 6 - Acessibilidade**, a proposta é clara e objetiva, atendendo de modo geral aos desafios apresentados no Termo de Referência, no entanto, carece de maior detalhamento estratégico. Observa-se a transversalidade da acessibilidade nos Programas de Trabalho da Pinacoteca e Memorial da Resistência. Quanto à estruturação do Programa de Inclusão e Desenvolvimento - Diversidade, Equidade e Inclusão, embora sua atuação seja de extrema relevância para a construção e implementação das Políticas de Diversidade e Acessibilidade, ressalva-se que este Programa não traz as especificidades relativas a cada um dos objetos desta convocação pública, bem como sua articulação com os demais programas existentes nas áreas fins voltados aos públicos inclusivos. Em relação ao **Eixo 7 - Sustentabilidade**, são explícitas as estratégias para a criação não só do Comitê de Sustentabilidade e ODS como para a implantação de uma política de Sustentabilidade e ODS que perpassa os diferentes eixos do Programa de Gestão Museológica, mas que também estejam alinhadas às ações dos demais programas. Entretanto não foram previstas ações pactuadas ou condicionadas, especificamente para este eixo, ou nos demais programas que denotem ações na perspectiva de sustentabilidade ambiental para o período de 2025-2028, ainda que se mencione no Plano Estratégico de Atuação a intenção de contratação de uma empresa especializada para o desenvolvimento de diagnóstico e plano de ação para medidas mais sustentáveis baseadas nas oportunidades geradas pela rotina de cada um dos três edifícios, em relação ao uso dos recursos, ao tratamento dos resíduos e à reciclagem. Quanto ao **Eixo 8 - Gestão Tecnológica** ainda que seja possível visualizar estratégias que poderiam ser enquadradas no eixo de tecnologia em outros programas, tais como, mas não somente, no Programa de Gestão Museológica, Programa de Gestão de Acervos etc., não foi possível visualizar no descritivo das estratégias do eixo as propostas para o desenvolvimento e (ou) atualização das Políticas baseadas nas necessidades de cada equipamento, como indicado nos desafios do TR, ainda que sejam apontadas possíveis soluções tecnológicas a serem implementadas para qualificar o cenário atual da estrutura tecnológica da Pinacoteca.

Sobre o **Programa de Gestão de Acervos** a proposta apresentada pela OS atende aos critérios de clareza, nível de detalhamento e objetividade das informações para a maioria dos desafios propostos pela UGE, tanto para a Pinacoteca quanto para o Memorial da Resistência. No entanto, na Pinacoteca não há clareza e/ou detalhamento para os desafios nº 11, nº 14 e nº 18. No caso do Memorial da Resistência, ainda que citada várias propostas atinentes à gestão documental, não há estratégias claras para o desafio de nº 1, em especial quanto aos procedimentos da norma Spectrum, e o de nº 3, indispensáveis para o museu, em especial diante da natureza tipológica de seu acervo.

Em relação ao **Programa de Exposições e Programação Cultural**, de maneira geral, a proposta apresentada pela OS atende aos critérios estipulados quanto à clareza, nível de detalhamento e objetividade das informações e proposições apresentadas. Entretanto, no âmbito da Pinacoteca, atende apenas parcialmente às diretrizes da Pasta dispostas no Termo de Referência. Nota-se, com ênfase, a ausência de proposições alinhadas com metodologias compartilhadas e participativas, tanto no que se refere a ações expositivas, conforme disposto nos desafios nº 1, 5 e 14 do Termo de Referência, quanto em relação a programações culturais, conforme desafio nº 11. No âmbito do Memorial da Resistência a proposta atende as diretrizes da Pasta.

Quanto ao **Programa Educativo**, de modo geral, a proposta apresentada pela OS atende aos desafios propostos no Termo de Referência. No âmbito da Pinacoteca, nota-se a transversalidade da educação museal nos programas técnicos, com proposta de Seminário Internacional Diálogos em Educação, Museus e Arte, e de exposições educativas, no Programa de Exposições e Programação Cultural; produção de vídeos sobre práticas educativas, no Programa Conexões Museus SP, e a criação do GT Educativo e elaboração de Política Educativa, no Programa de Gestão Museológica. Observou-se, no entanto, que os Programas e Projetos apresentados propõem ações para o ano de 2023, mas nem todos indicam de forma clara e com detalhamento estratégico o que será realizado nos anos subsequentes. No âmbito do Memorial da Resistência a transversalidade também aparece, mas de forma mais pontual, em ações presentes na organização do arquivo institucional, no Programa de Gestão de Acervos; na proposta de workshop de educação em Direitos Humanos, no Programa Conexões Museus SP; e na valorização do trabalho educativo nas ações de comunicação, no Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional. Ademais, nota-se que a proposta apresenta o que o museu já realiza e pretende dar continuidade, mas não demarca de forma clara as ações ao longo dos cinco anos da próxima gestão. Ressalva-se para os dois objetos a proposição dos diagnósticos de avaliação dos Programas Educativos,

desafio presente neste Chamamento Público, somente no ano de 2027, período em que o contrato já estará próximo ao encerramento.

*No âmbito do **Programa Conexões Museus SP**, entende-se que a proposta apresentada pela OS é clara, mas não atende todas as diretrizes. Por exemplo, no caso do Memorial da Resistência, a proposta não apresenta nenhuma ação para articulação de rede temática no território paulista. No caso da Pinacoteca, a OS propõe a articulação de uma rede dedicada à arte moderna e contemporânea, ainda que o termo de referência oriente abarcar a arte brasileira, sem recortes temporários. Além disso, a OS não apresenta proposta de estágio técnico para a Pinacoteca de modo que, somados os dois equipamentos em todo o período do Contrato de Gestão, seriam atendidos apenas quatro entre os sete polos SISEM.*

*Em relação ao **Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional**, a proposta apresentada pela OS atende parcialmente ao termo de referência quanto à clareza, ao nível de detalhamento e objetividade das informações e as propostas apresentadas. Nota-se a falta de detalhamento estratégico tanto dos programas como dos projetos propostos no Plano Estratégico de Atuação da Pinacoteca, equipamento para o qual também se evidencia a ausência de proposições para o eixo de Desenvolvimento Institucional. Quanto ao Memorial da Resistência, apesar de não atender aos desafios dispostos no Termo de Referência em sua integralidade, a exemplo da ausência de proposições que atendam ao desafio 6 do eixo de Desenvolvimento Institucional, além da necessidade de um maior detalhamento estratégico, a proposta atende às diretrizes da Pasta.*

*Quanto ao **Programa de Edificações**, a proposta apresenta estratégias claras e/ ou objetivas, contudo descrevem, de modo bastante genérico, os três tipos de manutenção comumente aplicados, e elencam e detalham parcialmente os desafios indicados no Termo de Referência para os anos do contrato de gestão.*

PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PARA O SUBITEM: 0,26

b) a visão sistêmica da conjuntura sociocultural e territorial em que se inserem os objetos culturais e as perspectivas indicadas para atuação nesse cenário. O plano deve trazer um bom diagnóstico, que considere as

particularidades do objeto cultural e do seu entorno ou área de influência, bem como seus públicos e seus desafios, no contexto atual. Tendo em vista, perspectivas de continuidade e/ou melhoria entre a situação inicial – ano 1 do contrato de gestão – e a situação final – último ano de vigência contratual – que o plano propõe, no atendimento às diretrizes da SEC.

Avaliação:

*Em relação ao **Programa de Gestão Museológica**, no **Eixo 1 - Plano Museológico e Planejamento Estratégico**, a visão da instituição, concebida a partir do novo Plano Museológico, enfatiza a relação da instituição com o território, a saber: "Ser um lugar de encontro e convivência, com programação ampla e integrada, que valoriza as diferenças e está em permanente diálogo com o território e a sociedade". Também a partir do novo Plano Museológico foram definidos cinco objetivos estratégicos, que sintetizam os desafios da Pinacoteca e de seus equipamentos tanto para o desenvolvimento de ações internamente como para seus públicos, levando-se em conta sua diversificação (aspectos sociais, culturais, econômicos e geográficos, isto é, em termos de cor/raça, gênero, sexualidade, classe social e origem). Em relação ao **Eixo 3 - Financiamento e Fomento**, cabe destacar as seguintes estratégias: a comercialização de produtos na loja por meio de collabs, dentre as quais a firmada com a Piet, marca de streetwear nascida no bairro do Bom Retiro, a ampliação da cessão onerosa de espaço, por meio da disponibilização da área de 1200m² da Pinacoteca Contemporânea, a parceria com a rede hoteleira para ampliar a realização de eventos corporativos e a série histórica de captação de recursos da OS que apresenta crescimento exponencial seja na captação junto às pessoas jurídicas como físicas. Nos **Eixos 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público** e **5 - Monitoramento e avaliação de resultados**, a visão sistêmica da conjuntura sociocultural e territorial não é demonstrada para a Pinacoteca e para o Memorial da Resistência. Ressalva-se, no entanto, que pelo Eixo 4 ser transversal, entende-se que houve seu parcial cumprimento. Em relação ao **Eixo 6 - Acessibilidade**, a conjuntura sociocultural e territorial não é abordada nesse eixo para a Pinacoteca, mas é citada no Memorial da Resistência em relação à temática de trabalho "Memórias do Território", informando que a instituição deve estar preparada para receber e acolher o visitante respeitando sua individualidade. Em relação ao **Eixo 7 - Sustentabilidade**, destaca-se a proposta para sustentabilidade ambiental, que consiste na contratação de empresa especializada para o desenvolvimento de diagnóstico e plano de ação para medidas mais sustentáveis baseadas nas oportunidades geradas pela rotina de cada um dos três edifícios, em relação ao uso dos recursos, ao tratamento dos*

resíduos e à reciclagem. No que concerne à sustentabilidade econômica foram apresentadas estratégias para a ampliação e diversificação dos apoiadores e patrocinadores vigentes, dentre as quais destacamos o desenvolvimento de um app para o Programa de Amigos e Patronos e a divulgação para colaboradores e apresentação do Programa às equipes de Recursos Humanos como benefício a ser adquirido para colaboradores de empresas que já patrocinam ações na Pinacoteca. No **Eixo 8 - Gestão Tecnológica** não foi possível visualizar pelo descritivo das estratégias apresentadas no eixo uma visão sistêmica da conjuntura sociocultural e territorial

Em relação ao **Programa de Gestão de Acervos**, a proposta apresentada pela OS identifica, para ambos os museus, o entendimento sociocultural em que estão inseridos, em especial quanto às ações de continuidade/melhoria ao longo dos anos do contrato, e o entendimento de sua representatividade nos diversos cenários técnicos em que atuam.

Em relação ao **Programa de Exposições e Programação Cultural**, a proposta apresenta visão sistêmica da conjuntura sociocultural e territorial em que se insere o objeto cultural e as perspectivas indicadas para atuação nesse cenário. O plano considera as particularidades da localização dos objetos culturais e suas áreas de influência, bem como seus públicos e seus desafios no contexto atual. Na Pinacoteca se destaca a iniciativa de reformulação do Jardim de Esculturas no Parque da Luz e o mapeamento de interlocutores na região bairros da Luz, Santa Ifigênia, Campos Elíseos e Bom Retiro, metas as quais, no entanto, são propostas como condicionadas. No caso do Memorial da Resistência, se destaca, dentre outras iniciativas, o desenvolvimento da exposição temporária "Memórias no território", prevista no Plano de Ação para 2028, contudo, não presente no Quadro de metas.

Quanto ao **Programa Educativo**, a proposta apresenta visão sistêmica da conjuntura sociocultural e territorial em que se inserem os objetos culturais e as perspectivas indicadas para atuação nesse cenário. Em relação à Pinacoteca, explicitam ações que pretendem realizar, como ações extramuros em diferentes instituições formais e não formais do entorno, SLAM com parceiros do entorno do museu, além de encontros formativos bianuais sobre as relações entre saúde e cultura com agentes de saúde e assistência social do território da Luz/Bom Retiro e de oficinas com mulheres em situação de prostituição no Parque da Luz na Pinacoteca Contemporânea. No caso do Memorial da Resistência, embora não traga um diagnóstico sobre a conjuntura territorial, informa sobre a participação em redes no território como a Rede Que Bom Retiro/Luz, a ação dos vizinhos do Museu da Língua Portuguesa, entre outros, além de propor ações como o Percurso Integrado de visitas com instituições parceiras.

No âmbito do **Programa Conexões Museus SP**, a proposta revela uma visão parcial por parte da OS. Por exemplo, para a Pinacoteca propõe a reedição do workshop de acondicionamento de papéis por ter sido procurada por instituições interessadas no tema, o que revela atenção à demanda. Contudo, a OS propõe replicar as mesmas ações ao longo dos cinco anos para todas as regiões, portanto não considera que podem existir outras inúmeras demandas no território paulista, seja no campo da conservação, seja em outras áreas de expertise da Pinacoteca e do Memorial da Resistência. Além disso, propõe no Plano estratégico do Memorial da Resistência realizar estágios com profissionais dos polos SISEM anualmente apenas a partir de 2025, de modo que o Memorial atenderia, no máximo, 4 dos 7 polos SISEM.

Em relação ao **Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional**, a proposta demonstra a visão sistêmica da conjuntura sociocultural e territorial em que se inserem os objetos culturais e as perspectivas indicadas para atuação nesses cenários, considerando as particularidades de cada um e seus respectivos entornos, públicos e desafios.

Quanto ao **Programa de Edificações**, a proposta apresenta parcialmente diagnóstico contextual do museu, suas três edificações, seu território e seus públicos, com descrição de raras ações, parcerias e diálogos, destacando-se o Plano de Auxílio Mútuo, desafio indicado no Termo de Referência, que considerará as três edificações, com participação de demais instituições do território que desejarem aderir.

PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PARA O SUBITEM: 0,27

c) a indicação das estratégias a serem utilizadas para aprimorar o relacionamento com os públicos-alvo, conquistar novos segmentos de público e ampliar o público geral presencial e virtual. O plano deve apresentar estratégias diversificadas, bem formuladas e passíveis de monitoramento e avaliação continuada para fidelização e ampliação de públicos.

Avaliação:

Em relação ao **Programa de Gestão Museológica**, em relação ao **Eixo**

4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público, as propostas apresentadas para a Pinacoteca e Memorial da Resistência são pontuais e carecem de detalhamento estratégico, portanto, trazem de modo superficial informações quanto ao aprimoramento do relacionamento com os públicos-alvo, à conquista de novos segmentos de público e à ampliação do público geral presencial e virtual. Ressalva-se, no entanto, que pelo Eixo 4 ser transversal, entende-se que houve seu parcial cumprimento. No **Eixo 5 - Monitoramento e avaliação de resultados**, a proposta para a Pinacoteca prevê, por meio da aplicação de pesquisas, o aprimoramento do relacionamento com o público e há o entendimento de que a avaliação dos resultados é um processo continuado. No caso do Memorial da Resistência, não apresenta proposta de avaliação sistemática voltada às exposições, programação cultural, ações educativas e serviços oferecidos pelo museu presenciais e virtuais, informando somente a realização de uma avaliação após a inauguração da nova exposição de longa duração, não demonstrando de forma clara as estratégias para aprimoramento do relacionamento com o público. Em relação ao **Eixo 6 - Acessibilidade**, propõe elaborar política de acessibilidade, além de dar continuidade e/ou aprimorar a acessibilidade física, financeira, intelectual, sensorial, atitudinal e cultural para a Pinacoteca e Memorial da Resistência, o que poderá contribuir para aprimorar o relacionamento com os públicos-alvo, conquistar novos segmentos de público e ampliar o público geral presencial e virtual. No **Eixo 7 - Sustentabilidade**, a proposta apresenta uma estratégia para a fidelização e ampliação de públicos, sob o viés financeiro, quando propõe a prospecção junto das empresas patrocinadoras de modo que seus colaboradores integrem o Programa de Amigos, enquanto pessoas físicas; a possibilidade de oferecer o Programa de Amigos como um produto nas lojas da Pinacoteca; além de novas contrapartidas que possam ser interessantes para os patrocinadores e doadores, fidelizando esse público. No **Eixo 8 - Gestão Tecnológica** a proposta apresentada indica proposições tecnológicas para a contagem e monitoramento de público, em especial na Pina Contemporânea, diante das especificidades da proposta arquitetônica daquele espaço.

Quanto ao **Programa de Gestão de Acervos**, a proposta apresentada pela OS para ambos os equipamentos apresenta estratégias para manter o público já consolidado, em especial no meio virtual. No caso da Pinacoteca, há ainda projetos como “Jornadas Descentralizadas” com o intuito de formar grupos de trabalho e aprendizados com outras regiões do país, além de propostas de bolsas de estudo atreladas ao projeto “Almeida Júnior”. Já no Memorial, destacam-se ações como a implementação de novas linhas de pesquisa como o “Resistências no Território”.

*Em relação ao **Programa de Exposições e Programação Cultural**, a proposta indica estratégias diversificadas, bem formuladas e passíveis de monitoramento e avaliação continuada para o aprimoramento do relacionamento com os públicos-alvo, a conquista de novos segmentos de público e a ampliação do público geral, com ênfase nas proposições feitas para o Memorial da Resistência, equipamento para o qual tem destaque a previsão de adoção de instâncias participativas (Comitê Curatorial consultivo e realização de escutas públicas) no projeto de requalificação da exposição de longa duração. As estratégias propostas para a Pinacoteca, apesar de pouco arrojadas atendem ao disposto no item.*

*Quanto ao **Programa Educativo**, a proposta indica estratégias para aprimorar o relacionamento com os públicos-alvo, conquistar novos segmentos de público e ampliar o público geral, pois mantém os programas, projetos e ações educativos já realizados pela Pinacoteca e pelo Memorial da Resistência e propõe novas ações para o atendimento de públicos diversos. No caso da Pinacoteca, citamos como novas ações o passaporte infantil, com questões investigativas que estimulam as crianças a explorarem os três núcleos da Pinacoteca e a realização de exposição itinerante junto a pessoas em privação de liberdade. No Memorial da Resistência, citamos o percurso integrado de visitas com instituições parceiras no território, o qual poderá propiciar a participação de novos públicos e a ampliação do público geral.*

*Considerando os dois equipamentos, a proposta para o **Programa Conexões Museus SP** procura diversificar as ações entre presenciais e virtuais, atingindo diferentes nichos de público. Contudo, a quantidade total de participantes prevista é muito pequena, proporcional à quantidade de propostas. Deste modo, não se cria margem para ampliação do público.*

*Em relação ao **Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional**, a proposta indica estratégias diversificadas para o aprimoramento do relacionamento com os públicos-alvo, a conquista de novos segmentos de público e a ampliação do público geral presencial e virtual, bem como estratégias para o aprimoramento da comunicação com o público interno, a exemplo da proposição, na Pinacoteca, de elaboração de um novo Plano de Comunicação interna, em alinhamento com o desafio número 2 do Termo de Referência. Todavia, a proposta dos dois equipamentos não reflete integralmente os desafios indicados no Termo de Referência, principalmente no que diz respeito aos stakeholders relacionados ao eixo de Desenvolvimento Institucional e se limita a elencar programas, projetos e ações, sem detalhamento estratégico ou indicação de como se dará ou se são passíveis de monitoramento e avaliação continuada.*

Quanto ao **Programa de Edificações**, a proposta apresenta parcialmente estratégias diversificadas e bem formuladas a serem utilizadas para aprimorar o relacionamento, conquistar e ampliar os públicos, e, em sua maioria, estão refletidas somente como Ações Condicionadas. Dentre elas destacam-se, para a Pinacoteca Luz: cobertura para a área da cafeteria; projeto de luminotécnica para a fachada, mas apenas face norte e não oeste, como indicado nos desafios do Termo de Referência; reforma dos sanitários para Pessoa com Deficiência e família. Para a Pinacoteca Estação/Memorial da Resistência de São Paulo: projeto para requalificação de áreas, projeto para revisão da acessibilidade do auditório e aquisição de gerador. Contudo, não refletem integralmente os desafios indicados no Termo de Referência.

PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PARA O SUBITEM: 0,29

d) a identificação das práticas e técnicas mais eficazes para o cumprimento dos objetivos específicos de cada programa ou eixo de atuação previsto no Plano de Trabalho, tanto na execução das ações e metas anuais quanto das rotinas e compromissos de informação. O plano deve indicar a adoção de técnicas, estratégias e equipes especializadas para a execução das atividades previstas.

Avaliação:

Em relação ao **Programa de Gestão Museológica**, no **Eixo 1- Plano Museológico e Planejamento Estratégico**, foi proposta tanto para a Pinacoteca e seus núcleos quanto para o Memorial da Resistência, a atualização do Plano Museológico e do Plano Estratégico, respectivamente nos anos de 2027 e 2024 para a Pinacoteca e nos anos de 2023-2024 e 2025 para o Memorial da Resistência. Destaca-se no Memorial da Resistência a organização do novo plano museológico em duas etapas, de modo a conciliar ações previstas para a participação de diferentes agentes sociais, tais quais o Edital: Memórias do Presente e escutas para a requalificação da exposição de longa, estreitando e consolidando relações com atores sociais, coletivos e pesquisadores atuantes na luta pela Defesa de Direitos Humanos e Democracia. No **Eixo 2 - Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira**, destaca-se a criação do Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão,

que propõe ações ao longo de todo o período de exercício do novo contrato de gestão, das quais se destacam a realização de mentorias para fornecedores, o treinamento de lideranças e a criação de um Comitê Interdisciplinar entre Museus. Vale destacar ainda a atualização do regimento interno da OS e do manual de gestão de pessoas, às luzes deste programa e a atualização da política de diversidade no biênio final do contrato, o que denota a reflexão continuada sobre a temática. No **Eixo 3- Financiamento e Fomento**, a OS apresenta técnicas adequadas para o alcance dos objetivos propostos, bem como o detalhamento de estratégias para o alcance dos resultados, a saber: prospecção de patrocinadores de novos segmentos e novos doadores, prospecção de apoiadores para projetos especiais, prospecção de patrocínios plurianuais, financiamento internacional por meio da aproximação com consulados, empresas estrangeiras e patronos estrangeiros interessados em arte brasileira, fortalecimento da relação com atuais patrocinadores e doadores, fortalecimento da loja com a ampliação das vendas online, atendendo todo o país e a comercialização de produtos licenciados e collabs e compatibilização dos valores de cessão onerosa de espaços com os praticados no mercado. Quanto à redução da captação por meio de leis de incentivo no ano de 2027, entende-se que a redução seja estratégica em relação a progressão continuada apresentada, já que se trata de ano afetado pela eleição no âmbito federal e estadual. No **Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público**, as propostas apresentadas para a Pinacoteca e Memorial da Resistência são pontuais e carecem de detalhamento estratégico. Ressalva-se, no entanto, que pelo Eixo 4 ser transversal, entende-se que houve seu parcial cumprimento. Quanto ao **Eixo 5 - Monitoramento e avaliação de resultados**, a proposta indica a adoção de práticas e técnicas eficazes para o cumprimento dos objetivos específicos do programa, tanto na execução das ações e metas anuais quanto das rotinas e compromissos de informação para a Pinacoteca e Memorial da Resistência. Excetua-se a avaliação de perfil e satisfação do público no Memorial da Resistência, em que não apresentam propostas sistemáticas voltadas às exposições, programação cultural, ações educativas e serviços oferecidos pelo museu presenciais e virtuais, informando somente a realização de uma avaliação após a inauguração da nova exposição de longa duração. E na Pinacoteca excetua-se a avaliação de perfil e satisfação do público voltada ao público virtual. Em relação ao **Eixo 6 - Acessibilidade**, a proposta indica de modo pontual a adoção de práticas e técnicas eficazes para o cumprimento dos objetivos específicos do programa, tanto na execução das ações e metas anuais quanto das rotinas e compromissos de informação para a Pinacoteca e Memorial da Resistência. Observa-se, no entanto, a necessidade de um maior detalhamento estratégico. No **Eixo 7 - Sustentabilidade** foram projetadas ações ao longo do ano de

2023 e 2024, a saber: implantação do Comitê de Sustentabilidade e ODS e Política de Sustentabilidade e ODS entregue. Ainda que se entenda o esforço para a reflexão e entrega das políticas neste momento inicial, seria oportuna a apresentação de ações perseguidas ao longo de todo o novo contrato de gestão. No **Eixo 8 - Gestão Tecnológica**, a OS apresenta técnicas adequadas para alcance dos objetivos propostos, demonstrando, inclusive, indicação de criação de soluções para qualificação de ações de rotinas como gerenciamento de compras e almoxarifado, treinamentos de equipe etc.

No âmbito do **Programa de Gestão de Acervos**, a proposta apresenta para ambos os museus técnicas e estratégias adequadas para alcançar os objetivos e desafios propostos no Termo de Referência, detalhando ações para o desenvolvimento de todos os objetivos do Programa, ou seja, as áreas de documentação, conservação e pesquisa.

Em relação ao **Programa de Exposições e Programação Cultural**, a proposta identifica novas, bem como reitera práticas, técnicas e estratégias eficazes para a execução das ações e metas anuais e rotinas e compromissos de informação. São indicadas equipes especializadas para a execução das atividades previstas. Observa-se, contudo, no caso da Pinacoteca, que não há espelhamento das proposições dispostas no Planejamento estratégico no Quadro de ações e mensurações, uma vez que a grande maioria das metas estão condicionadas.

Quanto ao **Programa Educativo**, a proposta indica a adoção de práticas e técnicas eficazes para o cumprimento dos objetivos específicos do programa, tanto na execução das ações e metas anuais quanto das rotinas e compromissos de informação para a Pinacoteca e Memorial da Resistência. Indica também que manterá equipe especializada para ambos os museus, com proposição de aumento do número de profissionais para execução das atividades previstas ao longo dos cinco anos.

No âmbito do **Programa Conexões Museus SP**, a proposta indica estratégias e equipes para a execução das atividades previstas de forma adequada para os dois equipamentos. Ainda assim, cabe ressaltar que é importante eleger um coordenador responsável pelo Programa.

Em relação ao **Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional**, a proposta indica práticas e técnicas eficazes para o cumprimento dos objetivos específicos do eixo de Comunicação, todavia, nota-se a ausência de proposições para o eixo de Desenvolvimento Institucional para ambos os equipamentos.

Quanto ao **Programa de Edificações**, a proposta reitera a adoção de práticas, técnicas e estratégias já utilizadas pela OS no cumprimento dos

objetivos específicos, e na execução das ações e metas anuais, e das rotinas e compromissos de informação no Contrato de Gestão vigente. São indicadas equipes especializadas, suficientes, para a execução das atividades previstas.

PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PARA O SUBITEM: 0,27

e) o grau de inovação que a proposta apresenta, na direção de melhor cumprir as diretrizes assinaladas.

Avaliação:

Em relação ao **Programa de Gestão Museológica**, no **Eixo 1 - Plano museológico e planejamento estratégico**, destaca-se a complementação das ações em diferentes programas que demonstram o planejamento a médio e longo prazos bem como o esforço institucional para a implantação de políticas no âmbito da sustentabilidade e ODS. Quanto ao **Eixo 2 - Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira**, destaca-se como inovação a criação de um Comitê Interdisciplinar entre Museus, no âmbito do Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão, alinhado à criação do Comitê de Sustentabilidade e ODS, demonstrando ações práticas para a implementação da ODS 5 e da ODS 8, respectivamente, Igualdade de gênero e Trabalho decente e crescimento econômico. Quanto ao **Eixo 3- Financiamento e Fomento**, entende-se enquanto inovação em relação às práticas já bem executadas em contratos de gestão anteriores da OS, a possibilidade de financiamento internacional, alinhada à uma programação de exposições que apresenta artistas estrangeiros. No **Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público**, para a Pinacoteca, a única inovação apresentada é a criação do Núcleo de Serviço ao Visitante que contribuirá com o fortalecimento da fidelização e da experiência do público. Quanto ao Memorial da Resistência, a proposta de mobilização, diversificação e fidelização do público detalhada na "Apresentação e justificativa de interesse" expõe como inovação o Percurso Integrado de Visitas e Conhecendo Nosso Lugar de Memória. No **Eixo 5 - Monitoramento e avaliação de resultados**, houve a sistematização do processo de monitoramento dos Planos Museológicos, Planos Estratégicos e Planos de Trabalho, o que será considerado parcialmente

como inovação. Em relação ao **Eixo 6 - Acessibilidade**, propõe a continuidade das ações já realizadas no Contrato de Gestão vigente e apresentam inovações pontuais, como o Núcleo de Serviço ao Visitante, já citado no Eixo 4, referente à Pinacoteca. Quanto ao **Eixo 7 - Sustentabilidade**, destaca-se enquanto inovação a criação de um Comitê de Sustentabilidade e ODS, que terá papel consultivo e propositivo, para a formulação da Política da APAC, a partir do Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) do Ibermuseum, de modo a ratificar ou revisar os ODS listados na proposta da Organização Social, assim como na proposição de metas e monitoramento do progresso durante a vigência do Contrato de Gestão.

Em relação ao **Eixo 8 - Gestão Tecnológica**, ainda que seja possível visualizar inovações na proposta, como os testes a serem executados para contagem de público na Pina Contemporânea de formas não convencionais, não foi possível visualizar pelo descritivo apresentado maiores inovações para o cumprimento das diretrizes da UGE.

No âmbito do **Programa de Gestão de Acervos**, de forma geral para ambos os museus, a proposta é inovadora, principalmente, no aprimoramento de técnicas para qualificação das ações de documentação e pesquisa diante da natureza tipológica de todos os acervos das instituições. No caso da Pinacoteca, pode-se destacar a ação de difusão de obras bibliográficas raras por meio de exposições no Cedoc e no Memorial da Resistência o desenvolvimento de linhas de pesquisa sobre a ocupação do prédio na época de sua utilização para o DEOPS/SP.

Em relação ao **Programa de Exposições e Programação Cultural**, a OS apresenta propostas inovadoras em relação às realizações do objeto cultural no contrato de gestão anterior para os dois equipamentos. Destacam-se, contudo, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento de diferentes estratégias participativas que objetivam propiciar uma maior participação social nos processos museológicos do programa no Memorial da Resistência.

Quanto ao **Programa Educativo**, a proposta apresentada traz algumas inovações propondo para a Pinacoteca, por exemplo, o Projeto Educação em Movimento, e para o Memorial da Resistência, o Programa Conhecendo Nosso Lugar de Memória. Observa-se que a proposta em sua quase totalidade mantém as estruturas dos programas e projetos educativos já existentes nas duas instituições, e diversifica as ações específicas destes programas e projetos.

Em relação ao **Programa Conexões Museus SP**, para a Pinacoteca, a proposta inova de forma modesta, trazendo o tema da preservação de acervos digitais, mas há também continuidades, como a temática de

acondicionamento de papéis. Para o Memorial da Resistência, a proposta inova ao trazer o tema da Acessibilidade.

*Em relação ao **Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional**, a proposta apresenta iniciativas inovadoras na direção de melhor cumprir as diretrizes assinaladas. Destaca-se a criação no Programa Pina Digital, do Projeto Novas Tecnologias, que contará com o Grupo de Estudos sobre Tecnologias na Comunicação. Observa-se, contudo, no caso do Memorial da Resistência, que as iniciativas inovadoras não estão transpostas no Quadro de Ações e Mensurações, a exemplo da Elaboração de Manual de Comunicação e Redes Sociais, que não conta com meta correspondente.*

*Quanto ao **Programa de Edificações**, a proposta demonstra dar continuidade ao trabalho já realizado pela instituição e apresenta ações parcialmente inovadoras em relação às realizações do objeto cultural no contrato de gestão vigente, contudo atendendo aos desafios contidos nas diretrizes do Termo de Referência, mas que refletem somente em metas condicionadas.*

PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PARA O SUBITEM: 0,30

f) a capacidade de proposição e de articulação de parcerias relevantes que possam contribuir com a maximização dos resultados previstos.

Avaliação:

*Em relação ao **Programa de Gestão Museológica**, no **Eixo 1- Plano Museológico e Planejamento estratégico**, destaca-se a existência do Conselho Consultivo, Conselho de Administração e Conselho de Orientação Artística fortes e consolidados. Para o Memorial da Resistência foram explicitadas ações em parceria com diferentes agentes da sociedade civil no intuito da elaboração do novo plano museológico. Quanto ao **Eixo 2 - Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira**, fica implícita ao longo de toda proposta a cooperação entre a Pinacoteca e o Memorial da Resistência, em razão do compartilhamento de equipe e ações da área meio. No **Eixo 3 - Financiamento e Fomento** foram propostas articulações com consulados a fim de alcançar potenciais novos patrocinadores internacionais, em especial empresas*

estrangeiras. Também se destaca a existência de um Conselho de Administração forte e estruturado que auxilia na prospecção de novos apoiadores. No **Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público**, a Pinacoteca não traz em suas estratégias para o eixo a proposição e articulação de parcerias, com exceção da parceria com o Memorial da Resistência. Já o Memorial da Resistência aborda de forma genérica sobre a diversificação de parcerias. No **Eixo 5 - Monitoramento e avaliação de resultados** e **Eixo 8 - Gestão Tecnológica**, não foram propostas articulações de parcerias tanto para a Pinacoteca quanto para o Memorial da Resistência. Em relação ao **Eixo 6 - Acessibilidade**, tanto a Pinacoteca, quanto o Memorial da Resistência demonstram somente na "Apresentação e justificativa de interesse" parcerias para atuação no território. No entanto, não há menção específica no eixo sobre possíveis parceiros. No **Eixo 7 - Sustentabilidade** não foi apresentada a articulação de parcerias, a despeito da previsão de implantação do Comitê de Sustentabilidade e ODS e com a entrega de sua respectiva política.

No âmbito do **Programa de Gestão de Acervos** a proposta apresenta articulação de parcerias no programa com a Tufts University Art Galleries, Museu Nacional do Chile, MALBA, participação no projeto International Network for the Conservation of Contemporary Art (INCCA) etc. para a Pinacoteca. Já no caso do Memorial da Resistência, destaca-se a parceria com a Rede Latino Americana e Caribenha de Lugares de Memória (RESLAC).

Em relação ao **Programa de Exposições e Programação Cultural**, de maneira geral, a proposta demonstra capacidade de proposição e de articulação de parcerias relevantes. Para o Memorial propõe-se, dentre outras, parcerias com instituições congêneres da América Latina, com especial atenção à Rede Latino americana e Caribenha de Lugares de Memória (RESLAC) e a continuidade da parceria com o Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular. Para a Pinacoteca são apresentadas proposições pontuais de articulação de parcerias, tais como a parceria com a Secretaria de Administração Penitenciária, a parceria entre núcleos do próprio museu e a parceria para realização de duas exposições temporárias com o Memorial da Resistência.

Quanto ao **Programa Educativo**, a proposta demonstra parcialmente a capacidade de proposição e de articulação de parcerias relevantes. No caso da Pinacoteca, aborda a possibilidade de realização de atividades com parceiros do entorno, mas não os cita. O único parceiro que aparece de forma clara é a Secretaria de Administração Penitenciária. No caso do Memorial da Resistência, aborda ações em parceria com a Fundação CASA, o Centro Universitário Maria Antonia, o Quilombaque, o Sesc 24 de maio, a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, o

CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), o CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), dentre outros.

Para o **Programa Conexões Museus SP**, a proposta não menciona nenhuma parceria externa. Contudo, defende o engajamento dos profissionais dos demais programas nas atividades do Programa Conexões Museus SP, o que é essencial.

Em relação ao **Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional**, além da menção sobre parceiros de mídia, não identificados, que trabalham em forma de parceria/permuta com a Pinacoteca, e da intenção de investimento em parcerias institucionais com outras instituições e veículos de comunicação citada nas estratégias de ação do Memorial da Resistência, a proposta não menciona parcerias externas.

Quanto ao **Programa de Edificações**, a proposta apresenta capacidade de proposição e articulação de parcerias relevantes, mas se limitando a parcerias que visam ao atendimento dos desafios contidos nas diretrizes do Termo de Referência. Destacam-se ações que, obrigatoriamente, demandarão parcerias com os órgãos de patrimônio (IPHAN, CONDEPHAAT e CONPRESP), Corpo de Bombeiros e Prefeitura, e o Plano de Auxílio Mútuo, PAM, que demandará proposição e articulação para a participação de demais instituições do território.

PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PARA O SUBITEM: 0,23

II - Qualidade e quantidade das ações e mensurações no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações

a) a adequação das ações e metas objetivas apresentadas em relação aos objetivos específicos e estratégias indicadas no Plano Estratégico de Atuação.

Avaliação:

Em relação ao **Programa de Gestão Museológica**, no **Eixo 1 - Plano Museológico e Planejamento Estratégico** foram apresentadas metas pactuadas objetivas para a implantação do novo plano museológico e planejamento estratégico tanto para a Pinacoteca como para o Memorial da Resistência, em prazos alinhados às diretrizes da UPPM. Vale

destacar a implantação do novo plano museológico do Memorial da Resistência em duas etapas, contemplando a desejável participação de diferentes agentes sociais. Em relação ao **Eixo 2 - Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira**, destacam-se as metas desenhadas ao longo de todo o contrato de gestão em consonância com o Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão, ações pactuadas alinhadas à implantação do Comitê e desenho da política de Sustentabilidade e ODS, programados para os dois primeiros anos do novo contrato de gestão. Em relação ao **Eixo 3 - Financiamento e Fomento**, as metas desenhadas para a captação de recursos via leis de incentivo apresentam o desejável aumento ao longo do contrato de gestão, com uma perspectiva mais conservadora para o ano de 2027, momento em que assumirá um novo governo federal e estadual, o que se entende enquanto estratégico, dada a demonstrada capacidade de captação ao longo da série histórica da instituição. Quanto ao **Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público**, não há ações e metas específicas no Programa de Gestão Museológica para a Pinacoteca e para o Memorial da Resistência. No entanto, observa-se que as ações e metas objetivas apresentadas em relação às poucas estratégias indicadas podem ser observadas de modo transversal nos Programas de Trabalho. Em relação ao **Eixo 5 - Monitoramento e avaliação de resultados**, não houve a apresentação no quadro de metas da Pinacoteca e do Memorial da Resistência de pesquisa de perfil e satisfação do público virtual, conforme disposto como desafio no Termo de Referência. Em relação ao **Eixo 6 - Acessibilidade**, a proposta apresenta ações e metas que estão distribuídas entre os Programas de Trabalho de modo transversal, tanto para a Pinacoteca quanto para o Memorial da Resistência. Em relação ao **Eixo 7 - Sustentabilidade**, destacam-se as ações pactuadas para o primeiro biênio do novo contrato de gestão em que se propõem a implantação de um Comitê de Sustentabilidade e ODS e uma política de Sustentabilidade e ODS. Para os demais anos do contrato não foram desenhadas metas neste eixo, o que por um lado compreende-se em razão da política a ser implantada, mas que não impediria a proposição de ações alinhadas às questões apresentadas no Plano Estratégico de Atuação. Quanto ao **Eixo 8 - Gestão Tecnológica** não houve a proposição de metas.

No âmbito do **Programa de Gestão de Acervos** para ambos os equipamentos, as metas apresentadas estão em consonância com as estratégias apresentadas. No entanto, não foram apresentadas, no caso da Pinacoteca, ações/metad para todas as estratégias indicadas na proposta, como as questões de regularização de acervo.

Em relação ao **Programa de Exposições e Programação Cultural**, a qualidade e quantidade das metas totais propostas atende parcialmente

ao requisito. As ações e mensurações propostas para a Pinacoteca refletem os objetivos específicos e estratégias indicados no Plano Estratégico de Atuação, no entanto, massiva quantidade de metas está proposta como condicionada, não garantindo, portanto, a realização das iniciativas. No caso do Memorial da Resistência, as metas atendem ao requisito de forma geral.

Quanto ao **Programa Educativo**, de modo geral, as ações e metas apresentadas refletem os objetivos específicos e estratégias indicadas no Plano Estratégico de Atuação. Excetua-se, no caso da Pinacoteca, metas voltadas à visitação educativa na Pinacoteca Estação e ao Projeto Educação em Movimento. Quanto ao Memorial da Resistência, excetua-se o Caderno de Experiência.

Para o **Programa Conexões Museus SP**, a proposta é parcialmente adequada. De modo geral, cabe ressaltar que as expertises dos dois equipamentos foram muito pouco aproveitadas enquanto temática, de modo que irão compartilhar muito pouco de seus variados saberes com o campo museológico paulista. Para a Pinacoteca, foram propostas poucas ações, de modo a atender apenas 2 dos 7 polos SISEM a cada ano. O grupo de trabalho Rede de Museus de Arte Moderna e Contemporânea tem uma proposta interessante enquanto estratégia. Contudo, teria início apenas em 2025 e se restringe a arte moderna e contemporânea, enquanto o Termo de Referência orienta que a rede deve se dedicar à arte brasileira, sem recortes temporais. No caso do Memorial da Resistência, os dois itens mais interessantes do Plano estratégico são descritos como ação condicionada no Quadro de Ações e Mensurações. Além disso, será atendido apenas 1 polo em 2024, e nenhum nos demais anos, caso não sejam captados recursos. Outro ponto de destaque é o estágio técnico, mencionado no Plano estratégico do Memorial da Resistência, mas que está ausente do Quadro de Ações e Mensurações.

Em relação ao **Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional**, as ações e mensurações propostas refletem parcialmente os objetivos gerais e estratégias indicados no Plano Estratégico de Atuação. No âmbito da Pinacoteca, observa-se a ausência de metas e estratégias relacionadas ao eixo de Desenvolvimento Institucional. Também se evidencia a ausência de metas que espelham estratégias propostas no Plano Estratégico de Atuação, a exemplo do Plano de comunicação para redes sociais, para o qual não foi proposto meta correspondente. No Memorial da Resistência, observa-se a ausência de metas correspondentes com estratégias apresentadas no planejamento, tais como: a criação de uma nova identidade visual; a elaboração de Manual de Comunicação e Redes Sociais e metas relacionadas com o investimento em parcerias institucionais com outras instituições e veículos de Comunicação.

Quanto ao **Programa de Edificações**, as ações e metas apresentadas são objetivas, contudo, refletem parcialmente os objetivos específicos e estratégias indicadas no Plano Estratégico de Atuação e estão como ações condicionadas.

PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PARA O SUBITEM: 0,26

b) a indicação de metas inovadoras para o objeto cultural.

Avaliação:

Em relação ao **Programa de Gestão Museológica**, no **Eixo 1 - Plano Museológico e Planejamento Estratégico** não foram apresentadas metas inovadoras, entretanto entende-se a transversalidade da proposta desenhada no que cabe a implantação de ações alinhadas à criação de um Comitê de Sustentabilidade e ODS e a efetivação de uma política de Sustentabilidade e ODS, ações inovadoras na administração destes equipamentos culturais. No **Eixo 2 - Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira** constatou-se a proposição de metas inovadoras ao longo de todo exercício do contrato de gestão por meio da execução de ações alinhadas ao Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão. Quanto ao **Eixo 3 - Financiamento e Fomento**, não foram apresentadas metas inovadoras, apenas as metas de captação de recursos via leis de incentivo. Em relação ao **Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público**, não apresenta metas inovadoras para a Pinacoteca e Memorial da Resistência. Quanto ao **Eixo 5 - Monitoramento e avaliação de resultados**, apresenta apenas como inovação na Pinacoteca as visitas dialógicas na exposição Pinacoteca Acervo. Não há metas inovadoras para o Memorial da Resistência. Em relação ao **Eixo 6 - Acessibilidade**, os objetos culturais não possuem série histórica de ações deste eixo dentro do Programa de Gestão Museológica, apresentando ações em programas específicos, como o Programa Educativo. Portanto, há proposição de novas metas voltadas à acessibilidade que aparecem do modo transversal nos programas técnicos dos dois objetos, mas que não necessariamente são consideradas metas inovadoras, por se tratar de atendimento ao previsto no Termo de Referência e/ou continuidade de ações já realizadas no Contrato de Gestão vigente. Quanto ao **Eixo 7 - Sustentabilidade**, as

metas inovadoras concentraram-se no primeiro biênio do contrato de gestão, a saber: implantação do Comitê de Sustentabilidade e ODS, no ano de 2023, e da política de Sustentabilidade e ODS, em 2024. Quanto ao **Eixo 8 - Gestão Tecnológica** não houve a proposição de metas.

Quanto ao **Programa de Gestão de Acervos**, a proposta apresenta metas inovadoras em relação às principais séries históricas dos objetos culturais, a exemplo da catalogação e documentação de obras de arte digitais time based-media. Em relação ao Memorial da Resistência, destaca-se a meta de realização de diagnóstico como etapa do Plano de Preservação Digital.

Em relação ao **Programa de Exposições e Programação Cultural**, a proposta apresenta metas inovadoras pontuais em relação às principais séries históricas dos objetos culturais, a exemplo da Escutas públicas para projeto de requalificação de exposição de longa duração do Memorial da Resistência e da Mostra de vídeo arte itinerante pelo estado de São Paulo, proposta para a Pinacoteca para o ano de 2024, a qual, no entanto, está prevista como condicionada.

Quanto ao **Programa Educativo**, a proposta apresenta metas inovadoras pontuais em relação às principais séries históricas dos objetos culturais, a exemplo do manual com propostas poéticas e o impresso Passaporte infantil para a Pinacoteca, e o Programa Conhecendo Nosso Lugar de Memória e o percurso integrado de visitas com instituições parceiras para o Memorial da Resistência. Observa-se, no entanto, que no caso da Pinacoteca a maior parte consta no quadro de metas condicionadas.

No **Programa Conexões Museus SP**, a proposta inova de forma modesta. Para a Pinacoteca, a proposta de uma capacitação sobre Política de Preservação Digital é inovadora e pertinente. Para o Memorial da Resistência, a proposta apresenta duas publicações de fôlego, porém sua realização está condicionada à captação de recursos. Enquanto meta pactuada, não há nenhuma inovação para o Memorial da Resistência.

Em relação ao **Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional**, quanto à Pinacoteca, a proposta apresenta metas inovadoras, a exemplo dos Projetos régua de comunicação e Comunicação impressa com visitantes. Observa-se, contudo, no caso do Memorial da Resistência, que as iniciativas inovadoras, tais como a Elaboração de Manual de Comunicação e Redes Sociais não estão transpostas no Quadro de Ações e Mensurações.

Quanto ao **Programa de Edificações**, as metas são inovadoras se baseadas na série histórica, com ações que refletem o atendimento aos desafios contidos nas diretrizes do Termo de Referência, contudo, estão refletidas no Quadro de Ações e Mensurações apenas como ações

condicionadas.

PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PARA O SUBITEM: 0,28

c) a previsão de metas condicionadas que contribuam para o alcance das diretrizes apresentadas pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa e que estejam alinhadas às estratégias de captação de recursos previstas no Plano Estratégico de Atuação.

Avaliação:

*Em relação ao **Programa de Gestão Museológica**, não foram apresentadas metas condicionadas seja para a Pinacoteca de São Paulo e seus núcleos seja para o Memorial da Resistência nos eixos **1 - Plano Museológico e planejamento estratégico, 2 - Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira, 3 - Financiamento e Fomento, 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público, 5 - Monitoramento e Avaliação de Resultados, 6 - Acessibilidade, 7 - Sustentabilidade e 8 - Gestão Tecnológica.***

*Sobre o **Programa de Gestão de Acervos**, as metas condicionadas estão alinhadas às estratégias de captação de recursos apresentadas e contribuem para o alcance das diretrizes da SEC.*

*Em relação ao **Programa de Exposições e Programação Cultural**, as metas condicionadas estão alinhadas às estratégias de captação de recursos apresentadas e contribuem para o alcance das diretrizes da SEC. Um ponto de atenção, contudo, é que a concentração de proposições de metas como condicionadas na proposta do Programa de Exposições e Programação Cultural da Pinacoteca.*

*Quanto ao **Programa Educativo**, as metas condicionadas estão alinhadas às estratégias de captação de recursos apresentadas e contribuem para o alcance das diretrizes da SEC para os dois museus. No entanto, observa-se no caso da Pinacoteca, que há uma grande quantidade de metas condicionadas, especialmente, entre os anos de 2025 e 2028.*

*No **Programa Conexões Museus SP**, não há metas condicionadas para a Pinacoteca. Por outro lado, a proposta para o Memorial da Resistência é quase totalmente baseada em captação. Este desequilíbrio enfraquece*

a proposta, que já é bem modesta.

Em relação ao **Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional**, para ambas as instituições a proposta apresenta metas condicionadas que contribuem para o alcance das diretrizes apresentadas pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

Quanto ao **Programa de Edificações**, a previsão de metas condicionadas, que contribuam para o alcance das diretrizes da SEC, demonstra alinhamento com estratégias de captação de recursos, considerando o histórico da OS de, no âmbito do Programa de Edificações, implementar ações por meio da captação de recursos financeiros via leis de incentivo, editais e parcerias.

PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PARA O SUBITEM: 0,30

d) o dimensionamento das equipes para alcance das metas, por programa ou eixo de trabalho, com indicação das iniciativas previstas de capacitação continuada dos funcionários em suas áreas de atuação, bem como indicação da rotina de treinamentos periódicos que será estabelecida referente à segurança e salvaguarda de locais de atuação, públicos e acervos, e da rotina de treinamento periódico associado a códigos de ética, integridade e conduta.

Avaliação:

Em relação ao **Programa de Gestão Museológica**, o dimensionamento da equipe atende aos desafios propostos para o novo contrato de gestão em ambos os equipamentos. Observa-se, no entanto, que na Proposta de Quadro de Funcionários, o Memorial da Resistência de São Paulo é compreendido como Programa de trabalho e não como equipamento e objeto específico neste Chamamento Público. Por não se tratar de Programa de Trabalho e pela equipe não estar subdividida por Programa, conforme solicitado no modelo de planilha com o quadro de funcionários, a pontuação para este item será reduzida.

Sobre o **Programa de Gestão de Acervos**, apesar não atender integralmente ao determinado no Termo de Referência, em especial no caso do Memorial da Resistência, o dimensionamento proposto para as equipes atende aos desafios propostos para o novo contrato de gestão.

*Em relação ao **Programa de Exposições e Programação Cultural**, apesar não atender integralmente ao determinado no Termo de Referência, o dimensionamento proposto para as equipes atende aos desafios propostos para o novo contrato de gestão.*

*Quanto ao **Programa Educativo**, as propostas apresentadas em relação ao dimensionamento das equipes, tanto para a Pinacoteca e seus núcleos, quanto para o Memorial da Resistência, preveem uma reestruturação do número de profissionais atuando nos dois núcleos educativos para que possam fazer frente aos desafios descritos no chamamento público. Observou-se, no entanto, que apenas o quadro com o número e perfil dos funcionários exclusivamente do programa, presente no ANEXO I - PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO apresentado para o Memorial da Resistência reflete as mudanças propostas. Indicam as capacitações e treinamentos periódicos que serão estabelecidos.*

*Para o **Programa Conexões Museus SP**, a proposta indica que todos os coordenadores irão se integrar ao Programa, o que é positivo. Contudo, permanece sendo importante a indicação de um profissional responsável pelo Programa.*

*Em relação ao **Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional**, o dimensionamento da equipe atende aos desafios propostos para o novo contrato de gestão em ambos os equipamentos.*

*Quanto ao **Programa de Edificações**, o dimensionamento das equipes para alcance das metas atende parcialmente ao disposto no Termo de Referência, contudo, não são propostos os 2 estagiários(as) de Arquitetura e Urbanismo e/ ou Engenharia Civil, o que se compreende como um ganho para a instituição. Indicam parcialmente as capacitações e treinamentos periódicos que serão estabelecidos.*

PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PARA O SUBITEM: 0,37

e) a perspectiva de continuidade ou superação, em termos quantitativos e qualitativos, das ações e mensurações relacionadas às principais séries históricas do objeto cultural, em relação às atividades realizadas e públicos alcançados

Avaliação:

Em relação ao **Programa de Gestão Museológica**, no **Eixo 1- Plano Museológico e Planejamento Estratégico**, a Organização Social tem regularmente realizado a atualização do Plano Museológico bem como do Plano Estratégico de Atuação, em conformidade com a temporalidade solicitada por esta UGE. Na atual proposta apresentada, constam metas pactuadas para a atualização de ambos, tanto para o gerenciamento da Pinacoteca, quanto do Memorial da Resistência. No **Eixo 2- Gestão administrativa, de recursos humanos e financeiros e Eixo 3 - Financiamento e Fomento**, a série histórica demonstra o crescimento exponencial da captação operacional e incentivada, demonstrando a expertise da organização social neste segmento. No **Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público**, os objetos culturais não possuem série histórica de ações deste eixo dentro do Programa de Gestão Museológica. Ademais, não há ações específicas dentro do Programa de Gestão Museológica da proposta para este eixo, sendo estas apresentadas de modo transversal nos demais programas técnicos do Plano de Trabalho. Quanto ao **Eixo 5 - Monitoramento e avaliação de resultados**, a proposta se baseia na série histórica dos objetos culturais, e apresenta a perspectiva de continuidade das ações e mensurações relacionadas às principais séries históricas da Pinacoteca e Memorial da Resistência. Em relação ao **Eixo 6 - Acessibilidade**, os objetos culturais não possuem série histórica de ações deste eixo dentro do Programa de Gestão Museológica, apresentando ações em programas específicos, como o Programa Educativo, por exemplo, com perspectiva de continuidade. No **Eixo 7 - Sustentabilidade** não há uma série histórica para ações desenvolvidas neste âmbito, já que se trata de uma perspectiva recente nos contratos de gestão celebrados. Sabe-se de ações desenvolvidas nos demais eixos e programas que contemplem questões inerentes à sustentabilidade financeira e social. Para o gerenciamento do próximo contrato de gestão a Organização Social propõe a instalação de um Comitê de Sustentabilidade e ODS e também de uma política de Sustentabilidade e ODS, o que nos permite vislumbrar uma continuidade de ações nesse âmbito, incluindo também a questão ambiental. **Quanto ao Eixo 8 - Gestão Tecnológica** não há uma série histórica para ações desenvolvidas neste âmbito, já que se trata de uma perspectiva recente nos contratos de gestão celebrados.

Sobre o **Programa de Gestão de Acervos**, a proposta apresenta perspectiva de continuidade, em especial quanto aos termos qualitativos, das ações relacionadas às principais séries históricas do objeto cultural, principalmente no que se refere a gestão da informação dos acervos em suas diversas tipologias.

Em relação ao **Programa de Exposições e Programação Cultural**, a

proposta apresenta perspectiva de continuidade ou superação, em termos quantitativos e qualitativos, das ações e mensurações relacionadas às principais séries históricas do objeto cultural, em relação às atividades realizadas e públicos alcançados.

*Quanto ao **Programa Educativo**, a proposta se baseia na série histórica dos objetos culturais, e apresenta, de modo geral, a perspectiva de continuidade das ações e mensurações relacionadas às principais séries históricas da Pinacoteca e Memorial da Resistência, em relação às atividades realizadas e públicos alcançados.*

*No âmbito do **Programa Conexões Museus SP**, a série histórica resume-se ao primeiro semestre de 2023, quando entra em vigor a reestruturação do Programa. Deste modo, a proposta apresenta continuidade e sutil superação, quando consideradas ações pactuadas e condicionadas.*

*Em relação ao **Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional**, a proposta apresenta perspectiva de continuidade ou superação, em termos quantitativos e qualitativos, das ações e mensurações relacionadas às principais séries históricas do objeto cultural, em relação às atividades realizadas e públicos alcançados*

*Quanto ao **Programa de Edificações**, a proposta apresenta a perspectiva de continuidade e/ ou superação, quantitativa e qualitativa, das ações e mensurações relacionadas às principais séries históricas em relação às edificações e públicos.*

PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PARA O SUBITEM: 0,39

PONTUAÇÃO MÁXIMA DO ITEM: 4,00

PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PARA O ITEM: 3,24

ITEM DE JULGAMENTO - Avaliação da proposta orçamentária,

elaborada conforme Termo de Referência

CRITÉRIO - Eficiência orçamentária

[Resolução SC nº 36/2023, Artigos 15º e 16º]

I - A eficiência da proposta, visando à melhor relação entre os custos e benefícios previstos, considerando a adequação do volume de recursos financeiros a ser destinado a cada tipo de despesa / Programa ou Eixo de Trabalho, com vistas à alocação de recursos adequados para a realização integral e no prazo das metas propostas e para o cumprimento satisfatório das rotinas e obrigações contratuais previstos no contrato de gestão, inclusive nos compromissos de informação.

Avaliação:

*Em relação ao Programa de Gestão Museológica, no **Eixo 1 - Plano Museológico e Planejamento Estratégico** a proposta se mostra eficiente, prevendo recursos alinhados aos valores praticados no mercado para a elaboração do plano museológico da Pinacoteca e do Memorial da Resistência, respectivamente em 2027 e 2023. A temporalidade prevista está alinhada com as metas pactuadas no plano de trabalho (Anexo II - Ações e mensurações). No **Eixo 2- Gestão administrativa, de recursos humanos e financeiros** é demonstrada eficiência na execução da proposta ao longo de todo exercício do novo contrato de gestão tanto no que concerne ao cumprimento das metas pactuadas como para o cumprimento de rotinas e obrigações contratuais. Quanto ao **Eixo 3 - Financiamento e Fomento**, as metas pactuadas mostram-se exequíveis dada a série histórica apresentada pela organização social na captação de recursos incentivos e condizentes com práticas eficazes de gestão financeira. No **Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público** não há ações específicas no Programa de Gestão Museológica para a Pinacoteca e para o Memorial da Resistência. No entanto, observa-se que as ações e metas objetivas apresentadas em relação às poucas estratégias indicadas podem ser identificadas de modo transversal nos Programas de Trabalho. Quanto ao **Eixo 5 - Monitoramento e avaliação de resultados**, apresenta recursos para o eixo de pesquisa de público somente para a Pinacoteca, permanecendo zerada esta rubrica no orçamento do Memorial da Resistência. Entende-se, no entanto, que algumas pesquisas do Eixo 5 poderão, em parte, ser executadas pela equipe e, por esta razão, o item será pontuado parcialmente. Em relação ao **Eixo 6 - Acessibilidade**, a proposta é parcialmente eficiente, pois embora não haja recursos financeiros destinados aos museus para o cumprimento satisfatório das*

metas propostas e das rotinas e obrigações contratuais do Eixo, muitas ações serão executadas de modo transversal nos demais programas técnicos. Quanto ao **Eixo 7 - Sustentabilidade** não foram previstos recursos seja para a Pinacoteca seja para o Memorial da Resistência ao longo de todo exercício do novo contrato de gestão, entretanto o item não será despontuado integralmente, pois se entende que há ações de sustentabilidade no âmbito financeiro e social que são executadas por meio de outros programas, contemplados na planilha orçamentária. Por fim, o **Eixo 8 - Gestão Tecnológica** foi parcialmente atendido, pois há ausência de rubricas para o eixo no orçamento sobre os repasses do Estado e as rubricas do eixo apresentadas no orçamento de investimentos/imobilizados são genéricas, não demonstrando clareza para análise do critério.

Quanto ao **Programa de Gestão de Acervos**, a proposta orçamentária apresentada é parcialmente satisfatória, visto que não é possível visualizar com clareza os valores a serem destinados para o proposto nas estratégias, vide as propostas de bolsas de pesquisa, direitos autorais etc.

Em relação ao **Programa de Exposições e Programação Cultural**, os recursos estão distribuídos de maneira a contemplar parcialmente a realização das ações e metas propostas no Plano de Trabalho. Há apresentação de recurso específico para a requalificação da exposição de longa duração do Memorial da Resistência, principal desafio proposto dentro do programa para este objeto. Nota-se a ausência de recursos para a realização de exposições Itinerantes e exposições virtuais em ambos os equipamentos e especificamente na Pinacoteca, a ausência de recursos para a realização de programação cultural.

Quanto ao **Programa Educativo**, a proposta se demonstra parcialmente eficiente no que se refere à relação entre os custos e benefícios previstos, considerando a adequação do volume de recursos financeiros destinados às despesas elencadas. Nota-se a ausência de recursos nas rubricas voltadas às ações de formação para o público educativo, ações extramuros e conteúdo digital e engajamento virtual para a Pinacoteca. Já para o Memorial da Resistência, não há previsão de recursos nas rubricas voltadas às ações de formação para o público educativo, ações extramuros, materiais educativos e conteúdo digital e engajamento virtual. Ademais, considerando-se que houve a continuidade das ações e mensurações relacionadas às principais séries históricas do Memorial da Resistência, o volume de recursos previstos é inferior ao observado proporcionalmente no último aditamento ao Contrato de Gestão vigente.

No âmbito do **Programa Conexões Museus SP**, a proposta orçamentária não destina nenhum recurso ao Memorial da Resistência e prevê um

aporte muito modesto à Pinacoteca. Considerando a potência que ambos os equipamentos têm de contribuir para a qualificação do campo museológico paulista, bem como a vocação do Programa Conexões Museus SP, entende-se que o orçamento atribuído ao Programa é insuficiente.

Em relação ao **Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional**, a proposta orçamentária apresentada é parcialmente satisfatória. No caso da Pinacoteca, observa-se, por exemplo, a ausência de verba específica para a realização da meta de sinalização dos 3 prédios e entorno, proposto para 2024. No caso do Memorial da Resistência, há pouca destinação de verba para Projetos gráficos e materiais de comunicação e não há destinação de verba para publicações.

Quanto ao **Programa de Edificações**, a planilha orçamentária, para os anos de 2023 a 2028, com cálculo do percentual com base no “Repasse Contrato de Gestão”, apresenta percentuais satisfatórios para Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança (média 5,13%), Limpeza (média de 5,43%), Vigilância / portaria / segurança (média de 17,19%). Em nenhum ano o percentual está acima de 10%, como recomendado, mas demonstra cumprir as diretrizes contidas no Programa de Trabalho do Termo de Referência e compreende-se que a média para os 5 anos é satisfatória, considerando que muitas ações são implementadas por meio da captação de recursos financeiros via leis de incentivo, editais e parcerias. Para o Memorial da Resistência foram destinados recursos para Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança (média 11,03%). Para as ações de limpeza e vigilância / portaria / segurança compreende-se, pelas edificações e tipologia do acervo, que o percentual é satisfatório.

PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PARA O SUBITEM: 0,66

CRITÉRIO - Exequibilidade orçamentária

II - A exequibilidade da proposta, compreendida como a factibilidade de realização das metas propostas e das rotinas e obrigações contratuais previstas, nos prazos e condições expressos, atendo-se ao dimensionamento de pessoal indicado na proposta técnica, com os recursos financeiros indicados na proposta orçamentária.

Avaliação:

Em relação ao **Programa de Gestão Museológica**, no que concerne ao **Eixo 1 - Plano museológico e Planejamento Estratégico** a proposta apresenta exequibilidade, considerando as temporalidades expressas, assim como o dimensionamento de recursos financeiros indicados para a realização das metas propostas e das rotinas e obrigações contratuais previstas. No **Eixo 2- Gestão administrativa, de recursos humanos e financeiros** entende-se que o dimensionamento da equipe seja adequado para a execução das metas previstas ao longo do contrato de gestão. No **Eixo 3 - Financiamento e Fomento**, a equipe apresentada é condizente com o previsto na captação de recursos pactuadas ao longo do contrato de gestão, tornando a proposta exequível. No **Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público**, embora não apresente recursos financeiros e metas específicas, entende-se que as propostas apresentadas para o eixo são transversais. Quanto ao **Eixo 5 - Monitoramento e avaliação de resultados**, é parcialmente exequível, pois embora não preveja recursos financeiros para o Memorial da Resistência poderá, em parte, ser executado pela equipe e, por tal motivo, o item não será despontuado integralmente. Em relação à Pinacoteca, considera-se exequível. Em relação ao **Eixo 6 - Acessibilidade**, a proposta é parcialmente exequível, pois embora não haja recursos financeiros destinados aos museus para o cumprimento satisfatório das metas propostas e das rotinas e obrigações contratuais do Eixo, muitas ações serão executadas de modo transversal nos demais programas técnicos. Quanto ao **Eixo 7 - Sustentabilidade**, há metas propostas para o eixo, entretanto não foram previstos recursos financeiros em sua rubrica específica, entretanto o item não foi despontuado integralmente, pois se entende que seja exequível, considerando-se a criação de um Comitê de Sustentabilidade e ODS no âmbito da APAC, conforme apresentado no Plano Estratégico de Atuação. Por fim, o **Eixo 8 - Gestão Tecnológica** foi parcialmente atendido, pois tendo em vista a ausência de rubricas para o eixo no orçamento sobre os repasses do Estado e as poucas rubricas existentes no orçamento de investimentos/imobilizados são genéricas, não sendo possível aprofundar a análise da exequibilidade da proposta.

Quanto ao **Programa de Gestão de Acervos**, tendo em vista a indicação anterior da impossibilidade de clareza das rubricas em parte das estratégias propostas, como as ações a serem desenvolvidas para direitos autorais, efetivação de bolsas de pesquisa etc., a proposta orçamentária apresentada se torna parcialmente satisfatória.

Em relação ao **Programa de Exposições e Programação Cultural**, a

proposta é adequada considerando-se os prazos e condições expressos, assim como o dimensionamento de pessoal para a execução das rotinas e obrigações contratuais previstas. Todavia, no caso da Pinacoteca, tendo em vista a distribuição dos recursos financeiros indicados e a proposição de condicionamento da grande maioria das metas apresentadas, não é possível afirmar a sua exequibilidade integral.

*Quanto ao **Programa Educativo**, a proposta para a Pinacoteca é exequível, considerando os prazos e condições expressos, assim como a reestruturação da equipe e os recursos financeiros indicados para a realização das metas propostas e das rotinas e obrigações contratuais previstas. Quanto à proposta do Memorial da Resistência, é parcialmente exequível, pois embora os prazos e condições expressos e a reestruturação da equipe sejam adequados, os recursos financeiros indicados para a realização das metas e das rotinas e obrigações contratuais previstas é inferior ao observado proporcionalmente no último aditamento ao Contrato de Gestão vigente.*

*Para o **Programa Conexões Museus SP**, o orçamento previsto para a Pinacoteca é adequado à quantidade de ações previstas, porque ambos são bem modestos. Não há recurso previsto para o Memorial da Resistência, de modo que não fica claro como a ação pactuada de 2024 seria executada. Além disso, o Plano estratégico menciona a realização de estágios técnicos, mas não há esta meta no Quadro de Ações e Mensurações e nem no orçamento.*

*Em relação ao **Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional**, a proposta apresenta exequibilidade, considerando os prazos e condições expressos, assim como o dimensionamento de pessoal, tendo em vista os recursos financeiros indicados para a realização das metas propostas e das rotinas e obrigações contratuais previstas.*

*Quanto ao **Programa de Edificações**, a exequibilidade da proposta, pelos recursos humanos e financeiros, e pelos prazos, indicados para a realização das rotinas e obrigações contratuais previstas, é factível.*

PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PARA O SUBITEM: 0,37

CRITÉRIO - Detalhamento do Plano Orçamentário

III – O nível de detalhamento da planilha orçamentária, evidenciando coerência e alinhamento entre o planejamento orçamentário e o plano de ações e mensurações, com consistência e objetividade da previsão orçamentária, por meio da indicação das principais rubricas de receitas e despesas previstas.

Avaliação:

Em relação ao Programa de Gestão Museológica, no **Eixo 1 - Plano Museológico e Planejamento Estratégico** foram previstos recursos adequados para a elaboração do plano museológico da Pinacoteca e do Memorial da Resistência, respectivamente em 2027 e 2023. A temporalidade prevista está alinhada com as metas pactuadas no plano de trabalho (Anexo II - Ações e mensurações). No **Eixo 2- Gestão administrativa, de recursos humanos e financeiros** o nível de detalhamento da planilha orçamentária está coerente e alinhado ao planejamento orçamentário ao longo do exercício do novo contrato de gestão e as estratégias de atuação previstas no Plano Estratégico de Atuação apresentado. Quanto ao **Eixo 3 - Financiamento e Fomento**, há coerência e alinhamento entre o planejamento orçamentário e o plano de ações e mensurações apresentados pela Organização Social para o gerenciamento de ambos os equipamentos, Pinacoteca e Memorial da Resistência. No **Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público**, não há recursos previstos para a execução do eixo. Contudo, entende-se que as propostas apresentadas para o eixo são transversais. Quanto ao **Eixo 5 - Monitoramento e avaliação de resultados**, apresenta detalhamento da Planilha Orçamentária e alinhamento do planejamento orçamentário com o Plano de Ações e Mensurações apenas no caso da Pinacoteca. No caso do Memorial da Resistência, não há alinhamento do planejamento orçamentário com o Plano de Ações e Mensurações. No entanto, por considerar que parte das pesquisas poderão ser executadas pela equipe, o item será pontuado parcialmente. No **Eixo 6 - Acessibilidade**, não há recursos previstos para a execução do eixo. Contudo, compreende-se que as propostas apresentadas para o eixo são transversais e, por esta razão, o item não será despontuado integralmente. No **Eixo 7 - Sustentabilidade**, não há recursos previstos para sua execução. Entretanto não foi despontuado integralmente, pois se entende que seja passível de ser executado parcialmente no âmbito da própria organização social proponente. Já no **Eixo 8 - Gestão Tecnológica** foi parcialmente atendido, pois só há detalhamento das rubricas no orçamento de investimentos/imobilizados.

Quanto ao **Programa de Gestão de Acervos**, tendo em vista a indicação anterior da impossibilidade de clareza das rubricas em parte das

estratégias propostas, como as ações a serem desenvolvidas para direitos autorais, efetivação de bolsas de pesquisa etc., a proposta orçamentária apresentada se torna parcialmente satisfatória em seu critério de detalhamento.

Em relação ao **Programa de Exposições e Programação Cultural**, a proposta atendeu parcialmente ao requisito. Há certa pormenorização de custos do programa, porém não há balanceamento entre as rubricas considerando as especificidades dos desafios do programa. Nota-se a ausência de recursos para a realização de exposições itinerantes e exposições virtuais em ambos os equipamentos e especificamente no caso da planilha orçamentária da Pinacoteca a ausência de recursos para a realização de programação cultural.

Quanto ao **Programa Educativo**, há parcial coerência e alinhamento entre o planejamento orçamentário e o plano de ações e mensurações, devido à ausência de recursos nas rubricas voltadas às ações de formação para o público educativo, ações extramuros e conteúdo digital e engajamento virtual, no caso da Pinacoteca, e às ações de formação para o público educativo, ações extramuros, materiais educativos e conteúdo digital e engajamento virtual, para o Memorial da Resistência.

Em relação ao **Programa Conexões Museu SP**, não há orçamento previsto para o Memorial da Resistência. No caso da Pinacoteca, não há detalhamento, uma vez que todo o recurso está descrito na rubrica "Ações de formação (oficinas, palestras, estágios etc.)", ainda que o Plano estratégico preveja outras ações, como encontros da rede temática.

Em relação ao **Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional**, a proposta evidenciou coerência e alinhamento entre o planejamento orçamentário e o plano de ações e mensurações proposto no plano de trabalho.

Quanto ao **Programa de Edificações**, a proposta apresenta na planilha orçamentária as rubricas especificadas no Termo de Referência, e demonstra, principalmente nas rubricas "Programa de edificações" e "Vigilância / portaria / segurança", que os percentuais destinados são suficientes, e evidenciam coerência e alinhamento entre o plano estratégico de atuação, ações e metas e rotinas técnicas, e o planejamento orçamentário.

PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PARA O SUBITEM: 0,31

CRITÉRIO - Proposta para captação de recursos para a realização do contrato de gestão - estratégias e ações indicadas e mensuração proposta

IV – A qualidade da proposta e das metas para captação de recursos, visando ampliar e diversificar as fontes de recursos para realização do contrato de gestão, considerando-se:

a) as estratégias de identificação, conquista e fidelização de fontes alternativas de recursos financeiros e outros, tais como: materiais e humanos.

Avaliação:

Observa-se a definição de metas ambiciosas para a captação de recursos incentivada, mas que está em consonância com a visibilidade dos museus geridos e o potencial de geração de receitas de captação. Como ponto de atenção, indicado no parecer da Unidade de Monitoramento, indica-se a realização de metas obrigatórias do Plano de Trabalho baseadas na captação de recursos, o que pode implicar em necessário aumento do repasse para fazer frente às despesas propostas. Conforme parecer emitido pela Unidade de Monitoramento identificou-se que os valores previstos para a composição do fundo de contingência atende ao Termo de Referência em todos os anos do novo contrato de gestão. Os valores previstos para a remuneração com RH e com os dirigentes respeitam os limites, em consonância com o Termo de Referência.

PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PARA O SUBITEM: 0,25

b) o desejável aumento em percentual de recursos financeiros captados e em diversificação das fontes de recursos.

Avaliação:

Quanto à diversificação dos recursos, a OS reforça que seguirá trabalhando para fortalecer e diversificar as estratégias de captação de recursos, contribuindo para sustentabilidade financeira da Pinacoteca,

por meio de apoios e verbas provenientes de pessoas jurídicas e físicas, via leis de incentivo, premiações e editais nacionais e internacionais. Também reafirma que o Conselho de Administração da APAC tem papel estratégico enquanto mobilizador e incentivador de contatos, parcerias e relacionamentos corporativos. Conforme parecer emitido pela Unidade de Monitoramento identificou-se que os valores de captação previstos pela Organização Social ao longo do período do novo contrato de gestão estão em acordo com a resolução, sendo crescente ao longo do contrato de gestão (40% Pinacoteca e 5% Memorial da Resistência).

PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PARA O SUBITEM: 0,33

c) a desejável diminuição anual da participação proporcional do Estado no montante de recursos envolvidos na consecução das ações, no cumprimento das rotinas e obrigações contratuais e na ampliação das realizações culturais de cada um dos objetos culturais descritos no Título I desta convocação pública.

Avaliação:

Conforme parecer emitido pela Unidade de Monitoramento identificou-se que os valores previstos pela Organização Social ao longo do período do novo contrato de gestão estão em acordo com a resolução, apresentando a desejável diminuição anual da participação do Estado. Tanto para a pinacoteca quanto para o Memorial da Resistência, há uma expressiva superação em relação ao percentual estabelecido no termo de referência. Para atingir esses percentuais, propõe-se as seguintes estratégias de captação e fomento: aumento do valor do ingresso para R\$30,00 a partir de julho de 2023, mantendo a gratuidade para o Memorial da Resistência; a prospecção de novos segmentos e doadores, assim como o fortalecimento dos existentes, o papel estratégico da loja e da criação de produtos exclusivos, a busca de financiamento internacional e acessão onerosa dos espaços, ressaltando o novo espaço da Pinacoteca Contemporânea.

PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PARA O SUBITEM: 0,33

PONTUAÇÃO MÁXIMA DO ITEM: 3,00

PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PARA O ITEM: 2,24

ITEM DE JULGAMENTO – Comprovação da experiência técnica institucional

CRITÉRIO - Portfólio de realizações da entidade referente, no mínimo, a 3 (três) anos de experiência efetiva, com apresentação de: Comprovação da experiência e capacidade técnica de gerenciamento de objetos culturais públicos ou privados de porte/complexidade equivalente (da mesma área de atuação ou de áreas diferentes), indicando o período de realização / duração dos serviços realizados

[Resolução SC nº 36/2022, Artigos 17º e 18º]

a) A comprovação do número de anos/meses de atuação, evidenciando a experiência no gerenciamento de equipamentos, grupos artísticos e/ou programas públicos ou privados de porte equivalente, considerando-se, para comparativo de “porte” a indicação da complexidade, tamanho da estrutura e do orçamento gerenciados.

Avaliação:

Quanto à comprovação do número de anos/meses de atuação, evidenciando a experiência no gerenciamento de equipamentos, grupos artísticos e/ou programas públicos ou privados de porte equivalente (independentemente da área temática), a proposta apresenta comprovação de experiência técnica-institucional e capacidade técnica de gerenciamento de objetos culturais com porte equivalente.

PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PARA O SUBITEM: 0,20

CRITÉRIO - Comprovação da experiência e capacidade técnica de gerenciamento de objetos culturais públicos ou privados de mesmo perfil de atuação / área temática (com porte e complexidade equivalente ou de portes e complexidades diferentes), indicando o período de realização / duração dos serviços realizados

b) A comprovação do número de anos/meses de atuação na área de interesse, evidenciando a experiência no gerenciamento de equipamentos, grupos artísticos e/ou programas públicos ou privados de mesmo perfil de atuação (independentemente do porte), considerando-se, para comparativo de “perfil” a indicação da afinidade temática cultural, em relação aos objetos culturais indicados na presente convocação pública.

Avaliação:

Quanto à comprovação do número de anos/meses de atuação na área de interesse, evidenciando a experiência no gerenciamento de equipamentos, grupos artísticos e/ou programas públicos ou privados de mesmo perfil de atuação (independentemente do porte) a OS possui ampla experiência na gestão de museus.

PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PARA O SUBITEM: 0,20

CRITÉRIO - Comprovação de realizações de caráter educativo reconhecido

Avaliação:

A OS comprova em seu portfólio realizações de reconhecido caráter educativo.

PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PARA O SUBITEM: 0,10

CRITÉRIO - Indicação das principais realizações culturais e dos principais resultados alcançados

c) O descritivo sumário das realizações mais significativas e principais resultados e impactos alcançados pela entidade na área cultural nos últimos 03 (três) anos.

Avaliação:

A proposta apresenta descritivo das realizações mais significativas e principais resultados e impactos alcançados pela entidade na área cultural de no mínimo 03 (três) anos.

PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PARA O SUBITEM: 0,50

CRITÉRIO - Comprovação de experiência institucional de captação de recursos (explicitando projetos aprovados; recursos captados e ações realizadas)

d) A comprovação de experiência institucional de captação de recursos, mediante apresentação do elenco de projetos aprovados nas leis de incentivo e em outras fontes de financiamento, com indicação dos montantes de recursos captados e das ações realizadas, de acordo com o solicitado no artigo 4º, inciso II, alínea “c”.

Avaliação:

O portfólio apresentado permite identificar a ampla experiência institucional na captação de recursos.

PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PARA O SUBITEM: 0,50

PONTUAÇÃO MÁXIMA DO ITEM: 1,50

PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PARA O ITEM: 1,50

ITEM DE JULGAMENTO – Comprovação da experiência técnica dos dirigentes e principais quadros técnicos

CRITÉRIO - Dirigentes, evidenciando sólida formação acadêmica e/ou qualificação técnica na área de gestão cultural e comprovação de, no mínimo, 2 anos de atuação de cada dirigente na área cultural e em cargos de chefia/direção

[Resolução SC nº 36/2023, Artigos 19º e 20º]

a) A comprovação de sólida formação acadêmica e/ou qualificação técnica na área de gestão cultural e a comprovação de, no mínimo, 2 anos de atuação de cada dirigente na área cultural e em cargos de chefia/direção.

Avaliação:

Quanto à experiência comprovada por meio de currículo de dirigentes, evidenciando sólida formação acadêmica e/ou qualificação técnica na área de gestão cultural e comprovação de, no mínimo, 2 anos de atuação de cada dirigente na área cultural e em cargos de chefia/direção, a OS apresenta a devida comprovação. Os currículos apresentados para diretor geral, diretor administrativo financeiro e diretor de relações institucionais demonstra a qualificação e a familiaridade com a área cultural e na gestão de museus de arte.

PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PARA O SUBITEM: 0,75

CRITÉRIO - Principais quadros técnicos (equipe especializada atual e/ou equipe prevista), evidenciando sólida formação acadêmica e/ou qualificação técnica na área de atuação prevista e comprovação de, no mínimo, 2 anos de atuação em cargos afins aos pretendidos por cada um dos quadros

b) A comprovação de sólida formação acadêmica e/ou qualificação técnica na área de atuação prevista e comprovação de, no mínimo, 2 anos de atuação em cargos afins aos pretendidos por cada um dos principais quadros técnicos e administrativos, devendo ser apresentados os currículos, no mínimo (mas não somente), dos responsáveis pelas áreas indicadas no Termo de Referência.

Avaliação:

*Em relação ao **Programa de Gestão Museológica**, para além do próprio quadro diretivo, foram apresentados os currículos de assessores, coordenadores e profissionais que se dedicam à captação de patrocínio e receitas operacionais que contemplam os eixos do programa, a saber: **Eixo 1 - Plano Museológico e Planejamento Estratégico, Eixo 2 - Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira, Eixo 3 - Financiamento e Fomento, Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público, Eixo 5 - Monitoramento e avaliação de resultados, Eixo 6 - Acessibilidade, Eixo 7 - Sustentabilidade e Eixo 8 - Gestão tecnológica.** Destaca-se a apresentação de um currículo de um analista de diversidade sênior para a área meio que poderá contribuir para a discussão de temáticas latentes à sociedade contemporânea qualificando a Organização Social.*

*Quanto ao **Programa de Gestão de Acervos**, foram apresentados currículos que comprovam formação acadêmica, qualificação técnica e comprovação de tempo mínimo de atuação dos principais quadros técnicos, em especial dos coordenadores da Pinacoteca. Observa-se, no entanto, que o único currículo apresentado para o Memorial da Resistência é o da Diretora Técnica da instituição, Ana Pato, não havendo nenhum currículo de profissional responsável pelo Programa de Gestão de Acervos desta instituição.*

*Em relação ao **Programa de Exposições e Programação Cultural**, a proposta apresentou o currículo de Angela Alem Gennari, Coordenadora de Projetos Culturais na Pinacoteca de São Paulo. Observa-se, no entanto, que o único currículo apresentado para o Memorial da Resistência é o da Diretora Técnica da instituição, Ana Pato, não havendo nenhum currículo de profissional responsável pelo Programa de*

Exposições e Programação Cultural desta instituição.

*Quanto ao **Programa Educativo**, a proposta apresentou o currículo de Milene Chiovatto, coordenadora do núcleo educativo da Pinacoteca e seus núcleos, com comprovada experiência na educação museal. Observa-se, no entanto, que o único currículo apresentado para o Memorial da Resistência é o da Diretora Técnica da instituição, Ana Pato, não havendo nenhum currículo de profissional responsável pelo Programa Educativo desta instituição.*

*Quanto ao **Programa Conexões Museus SP**, a proposta não especifica se haverá um coordenador para o Programa, conforme orienta o Termo de referência, de modo que não é possível avaliar seu currículo. Contudo, indica que os coordenadores dos demais programas atuarão também no Programa Conexões Museus SP, o que é positivo. Reitera-se as indicações feitas no Termo de Referência, que orienta a indicação de um coordenador e de um técnico em Museologia para compor a equipe do programa.*

*Em relação ao **Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional**, a proposta apresentou o currículo de Adriana Krohling Kunsch, Gerente de Comunicação e Marketing na Pinacoteca de São Paulo. Observa-se, no entanto, que o único currículo apresentado para o Memorial da Resistência é o da Diretora Técnica da instituição, Ana Pato, não havendo nenhum currículo de profissional responsável pelo Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional desta instituição.*

*Quanto ao **Programa de Edificações**, em relação à comprovação de sólida formação acadêmica e/ou qualificação técnica na área de atuação prevista e comprovação de, no mínimo, 2 anos de atuação em cargos afins, foi apresentado o currículo Coordenador de Área Facilities, que atende ao solicitado.*

PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PARA O SUBITEM: 0,61

PONTUAÇÃO MÁXIMA DO ITEM: 1,50

PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PARA O ITEM: 1,36

CLASSIFICAÇÃO

Nos termos da Resolução SC nº 36/2023, do Termo de Referência e dos Documentos Complementares, a equipe técnica da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico após análise e avaliação da proposta técnica e orçamentária, com base nos critérios de avaliação previstos nos artigos 14 a 20 da referida resolução, apresenta a pontuação da organização social interessada na gestão da Pinacoteca e seus núcleos e Memorial da Resistência:

CLASSIFICAÇÃO GERAL	
Propostas O.S	Pontuação
Associação Pinacoteca Arte e Cultura	8,35

Diante do exposto, de acordo com o artigo 12 da Resolução nº 36/2023, submetam-se os autos à consideração do Titular da Pasta de Cultura e Economia Criativa.

Equipe Técnica de Análise:

Roberta Martins Silva (Assessora Técnica de Coordenação – Comitê de Edificações)

Tayna da Silva Rios (Assessora Técnica de Coordenação – Comitê de Política de Acervos)

Marcos Antonio Nogueira da Silva (Assessor Técnico I - Comitê de Política de Acervos)

Luana Gonçalves Viera da Silva (Assessora Técnica de Coordenação - Comitê de Comunicação)

Mirian Midori Peres Yagui (Executiva Pública - Comitê Educativo)

Renata Cittadin (Diretora Técnica do GTC-SISEM-SP)

Sofia Gonçalves (Assessora Técnica III - GTC-SISEM-SP)

Vanessa Costa Ribeiro (Diretora Técnica do GPPM)

Maria Beatriz Henriques
Coordenadora
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

São Paulo, na data da assinatura digital.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Beatriz De Souza Henriques, Coordenadora**, em 22/06/2023, às 18:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1239327** e o código CRC **790BFD8A**.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Avaliação da Proposta Técnica e Orçamentária para o gerenciamento da Pinacoteca do Estado e do Memorial da Resistência (Resolução 36/2023)

ITENS DE JULGAMENTO	CRITÉRIOS	ITENS DE AVALIAÇÃO PRESENTES NA CONVOCAÇÃO PÚBLICA	PONTUAÇÃO MÁXIMA POR ITEM	PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA UPPM
Avaliação da proposta técnica, elaborada conforme Termo de Referência	Consistência técnica da proposta global apresentada no atendimento às diretrizes delineadas pela SEC, especialmente no Plano Estratégico de Atuação (até 2,0)	<p>Artigo 14º – Serão considerados relevantes para a avaliação da qualidade da proposta técnica global:</p> <p>I – O nível de atendimento às diretrizes da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, especialmente no Plano Estratégico de Atuação, observando-se:</p> <p>a) a clareza, nível de detalhamento e objetividade das informações e propostas apresentadas (o plano deve ser bem formulado e atender com consistência a todas as diretrizes da Pasta); (até 0,35)</p>	0,35	0,26
		<p>b) a visão sistêmica da conjuntura sociocultural e territorial em que se insere o objeto cultural e as perspectivas indicadas para atuação nesse cenário. O plano deve trazer um bom diagnóstico, que considere as particularidades do objeto cultural e do seu entorno ou área de influência, bem como seus públicos e seus desafios, no contexto atual. Tendo em vista, perspectivas de continuidade e/ou melhoria entre a situação inicial – ano 1 do contrato de gestão – e a situação final – último ano de vigência contratual – que o plano propõe, no atendimento às diretrizes da SEC; (até 0,33)</p>	0,33	0,27
		<p>c) a indicação das estratégias a serem utilizadas para aprimorar o relacionamento com os públicos-alvo, conquistar novos segmentos de público e ampliar o público geral presencial e virtual. O plano deve apresentar estratégias diversificadas, bem formuladas e passíveis de monitoramento e avaliação continuada para fidelização e ampliação de públicos; (até 0,33)</p>	0,33	0,29
		<p>d) a identificação das práticas e técnicas mais eficazes para o cumprimento dos objetivos específicos de cada programa ou eixo de atuação previsto no Plano de Trabalho, tanto na execução das ações e metas anuais quanto das rotinas e compromissos de informação. O plano deve indicar a adoção de técnicas, estratégias e equipes especializadas para a execução das atividades previstas; (até 0,33)</p>	0,33	0,27
		<p>e) O grau de inovação que a proposta apresenta, na direção de melhor cumprir as diretrizes assinaladas. (até 0,33)</p>	0,33	0,30



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Avaliação da Proposta Técnica e Orçamentária para o gerenciamento da Pinacoteca do Estado e do Memorial da Resistência (Resolução 36/2023)

			PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO
		f) a capacidade de proposição e de articulação de parcerias relevantes que possam contribuir com a maximização dos resultados previstos; (até 0,33)	0,33	0,23
	Qualidade e quantidade das ações e mensurações propostas no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações, inclusive Metas Condicionadas e Anexo Descritivo da Programação apresentado para o primeiro ano do contrato de gestão (até 2,0)	II – A qualidade e quantidade das metas totais propostas, especialmente no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações, considerando-se: a) a adequação das ações e metas objetivas apresentadas em relação aos objetivos específicos e estratégias indicadas no Plano Estratégico de Atuação; (até 0,60)	0,40	0,26
		b) a indicação de metas inovadoras para o objeto cultural; (até 0,40)	0,40	0,28
		c) a previsão de metas condicionadas que contribuam para o alcance das diretrizes apresentadas pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa e que estejam alinhadas às estratégias de captação de recursos previstas no Plano Estratégico de Atuação; (até 0,40)	0,40	0,30
		d) o dimensionamento das equipes para alcance das metas, por programa ou eixo de trabalho, com indicação das iniciativas previstas de capacitação continuada dos funcionários em suas áreas de atuação, bem como indicação da rotina de treinamentos periódicos que será estabelecida referente à segurança e salvaguarda de locais de atuação, públicos e acervos, e da rotina de treinamento periódico associado a códigos de ética, integridade e conduta. (até 0,60)	0,40	0,37
		e) a perspectiva de continuidade ou superação, em termos quantitativos e qualitativos, das ações e mensurações relacionadas às principais séries históricas do objeto cultural, em relação às atividades realizadas e públicos alcançados	0,40	0,39



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Avaliação da Proposta Técnica e Orçamentária para o gerenciamento da Pinacoteca do Estado e do Memorial da Resistência (Resolução 36/2023)

		PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO	
Avaliação da proposta orçamentária, elaborada conforme Termo de Referência	Eficiência orçamentária – relação custo x benefício (1,0) Exequibilidade orçamentária (até 0,5) Detalhamento do Plano Orçamentário (até 0,5)	Artigo 15º – A proposta orçamentária deverá ser elaborada seguindo as orientações constantes do Termo de Referência e contemplar todos os recursos necessários para a realização das ações e metas propostas no Plano de Trabalho e demais obrigações contratuais. Parágrafo Único – A proposta orçamentária deverá considerar os custos previstos para a realização das ações e metas pactuadas durante o período de vigência contratual indicado no artigo 2º, parágrafo 2º desta Resolução. Artigo 16º – Serão reputados como relevantes para a avaliação da proposta orçamentária: I – A eficiência da proposta, visando à melhor relação entre os custos e benefícios previstos, considerando a adequação do volume de recursos financeiros a ser destinado a cada tipo de despesa / Programa ou Eixo de Trabalho, com vistas à alocação de recursos adequados para a realização integral e no prazo das metas propostas e para o cumprimento satisfatório das rotinas e obrigações contratuais previstos no contrato de gestão, inclusive nos compromissos de informação. (até 1,0)	1,00	0,66
		II – A exequibilidade da proposta, compreendida como a factibilidade de realização das metas propostas e das rotinas e obrigações contratuais previstas, nos prazos e condições expressos, atendo-se ao dimensionamento de pessoal indicado na proposta técnica, com os recursos financeiros indicados na proposta orçamentária. (até 0,5)	0,50	0,37
		III – O nível de detalhamento da planilha orçamentária, evidenciando coerência e alinhamento entre o planejamento orçamentário e o plano de ações e mensurações, com consistência e objetividade da previsão orçamentária, por meio da indicação das principais rubricas de receitas e despesas previstas. (até 0,5)	0,50	0,31
	Proposta para captação de recursos para a realização do contrato de gestão - estratégias e ações indicadas e mensuração proposta (até 1,0)	IV – A qualidade da proposta e das metas para captação de recursos, visando ampliar e diversificar as fontes de recursos para realização do contrato de gestão, considerando-se: a) as estratégias de identificação, conquista e fidelização de fontes alternativas de recursos financeiros e outros, tais como: materiais e humanos; (até 0,34)	0,34	0,25
		b) o desejável aumento em percentual de recursos financeiros captados e em diversificação das fontes de recursos; (até 0,33)	0,33	0,33
		c) a desejável diminuição anual da participação proporcional do Estado no montante de recursos envolvidos na consecução das ações, no cumprimento das rotinas e obrigações contratuais e na ampliação das realizações culturais do objeto cultural descrito no Título I desta convocação pública; (até 0,33)	0,33	0,33
Comprovação da experiência técnica institucional	Portfólio de realizações da entidade referente, no mínimo, a 3 (três) anos de experiência efetiva, com apresentação de: Comprovação da experiência e capacidade técnica de gerenciamento de objetos culturais públicos ou privados de porte/complexidade equivalente (da mesma área de atuação ou de áreas diferentes), indicando o período de realização / duração dos serviços realizados (até 0,20)	Artigo 17º – A comprovação de experiência técnica institucional se fará mediante a apresentação de portfólio de realizações, assim compreendido como uma apresentação institucional objetiva do histórico da entidade desde a sua criação, a fim de atestar comprovada experiência e qualificação na gestão de equipamentos culturais, grupos artísticos e programas de arte e cultura, bem como demonstrar as condições técnicas e gerenciais preexistentes para execução da proposta, relatando suas principais realizações e experiências anteriores, cabendo o detalhamento de, no mínimo, três anos de experiência. Artigo 18º – Serão considerados relevantes para a avaliação do portfólio de realizações da entidade visando à comprovação da experiência técnica e institucional: a) A comprovação do número de anos/meses de atuação, evidenciando a experiência no gerenciamento de equipamentos, grupos artísticos e/ou programas públicos ou privados de porte equivalente, considerando-se, para comparativo de "porte" a indicação da complexidade, tamanho da estrutura e do orçamento gerenciados; (até 0,20)	0,20	0,20
	Comprovação da experiência e capacidade técnica de gerenciamento de objetos culturais públicos ou privados de mesmo perfil de atuação / área temática (com porte e complexidade equivalente ou de portes e complexidades diferentes), indicando o período de realização / duração dos serviços realizados (até 0,20)	b) A comprovação do número de anos/meses de atuação na área de interesse, evidenciando a experiência no gerenciamento de equipamentos, grupos artísticos e/ou programas públicos ou privados de mesmo perfil de atuação (independentemente do porte), considerando-se, para comparativo de "perfil" a indicação da afinidade temática cultural, em relação ao objeto cultural indicado na presente convocação pública (até 0,20)	0,20	0,20



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Avaliação da Proposta Técnica e Orçamentária para o gerenciamento da Pinacoteca do Estado e do Memorial da Resistência (Resolução 36/2023)

			PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO
	Comprovação de realizações de caráter educativo reconhecido (até 0,10)	Reconhecimento do caráter educativo. (até 10)	0,10	0,10
	Indicação das principais realizações culturais e dos principais resultados alcançados (até 0,50)	c) O descritivo sumário das realizações mais significativas e principais resultados e impactos alcançados pela entidade na área cultural, no mínimo, 03 (três) anos; (até 0,50)	0,50	0,50
	Comprovação de experiência institucional de captação de recursos (explicitando projetos aprovados; recursos captados e ações realizadas) (até 0,50)	d) A comprovação de experiência institucional de captação de recursos, mediante apresentação do elenco de projetos aprovados nas leis de incentivo e em outras fontes de financiamento, com indicação dos montantes de recursos captados e das ações realizadas, de acordo com o solicitado no artigo 4º, inciso II, alínea "c". (até 0,50) § 1º – A critério da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, as informações constantes do portfólio de realizações da entidade poderão ser checadas por meio de pesquisa telefônica, virtual ou presencial, a ser devidamente registrada no processo de convocação pública. § 2º – A apresentação de informações falsas ou que induzam a interpretações equivocadas quanto à experiência institucional acarretará a desclassificação da proposta.	0,50	0,50
Comprovação da experiência técnica dos dirigentes e principais quadros técnicos	Experiência comprovada por meio de currículo de: Dirigentes, evidenciando sólida formação acadêmica e/ou qualificação técnica na área de gestão cultural e comprovação de, no mínimo, 2 anos de atuação de cada dirigente na área cultural e em cargos de chefia/direção (0,75)	Artigo 19º – A avaliação das propostas, no que tange ao critério de que trata o presente Capítulo, ocorrerá a partir do exame dos currículos dos dirigentes e da equipe que ocupará os principais cargos de técnicos e administrativos. Parágrafo Primeiro – A análise de que trata este artigo pretende verificar se o quadro de pessoal proposto pela entidade (equipe especializada atual e previsão de equipe a ser contratada) tem comprovada experiência e qualificação na área de interesse correspondente ao objeto da presente convocação, no intuito de demonstrar as condições técnicas e gerenciais preexistentes para a execução da proposta. Parágrafo Segundo – A equipe especializada mínima a ser proposta pela entidade deverá observar os preceitos do artigo 5º, inciso III do Decreto Estadual 43.493/1998, com alterações posteriores, que determina a comprovação, por ocasião da celebração do contrato, de que integram seus quadros permanentes o especialista denominado Museólogo, com registro no Conselho Regional de Museologia.. Artigo 20º – Serão considerados relevantes para a avaliação dos Currículos apresentados: a) A comprovação de sólida formação acadêmica e/ou qualificação técnica na área de gestão cultural e a comprovação de, no mínimo, 2 anos de atuação de cada dirigente na área cultural e em cargos de chefia/direção; (até 0,75)	0,75	0,75
	Principais quadros técnicos (equipe especializada atual e/ou equipe prevista), evidenciando sólida formação acadêmica e/ou qualificação técnica na área de atuação prevista e comprovação de, no mínimo, 2 anos de atuação em cargos afins aos pretendidos por cada um dos quadros (0,75)	b) A comprovação de sólida formação acadêmica e/ou qualificação técnica na área de atuação prevista e comprovação de, no mínimo, 2 anos de atuação em cargos afins aos pretendidos por cada um dos principais quadros técnicos e administrativos, devendo ser apresentados os currículos, no mínimo (mas não somente), dos responsáveis pelas áreas indicadas no Termo de Referência. § 1º - A critério da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, as informações constantes dos currículos apresentados poderão ser checadas por meio de pesquisa telefônica, virtual ou presencial, a ser devidamente registrada no processo de convocação pública. § 2º - A apresentação de informações falsas ou que induzam a interpretações equivocadas quanto à experiência profissional e/ou qualificação técnica de dirigente(s) e/ou quadro(s) técnico(s) e administrativo(s) acarretará a desclassificação da proposta. § 3º - A Organização Social deverá informar os cargos técnicos e/ou administrativos que serão preenchidos mediante processo seletivo, indicando, nessa situação, os perfis a serem contratados. § 4º- Os currículos de profissionais que serão contratados, na hipótese de a Organização Social ser selecionada para a celebração do Contrato de Gestão, deverão vir acompanhados de declaração do referido profissional de que aceita integrar os quadros funcionais da entidade, bem como declaração da proponente de que somente substituirá - quando necessário - os profissionais indicados na proposta por outros profissionais de qualidade técnica e experiência profissional, equivalentes. (até 0,75)	0,75	0,61
PONTUAÇÃO MÁXIMA			10,00	8,35